CENTRO SOCIAL LUTERANO CANTINHO DO GIRASSOL

PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO-ESTRATÉGICO

Projeto Político-Pedagógico

(2018 – 2021)

Ceilândia-DF, maio de 2018.

COORDENADOR GERAL – Marcos Ritzmann

DIRETORA PEDAGÓGICA – Terezinha de Jesus Martins da Costa

COORDENADORA PEDAGÓGICA – Luzenir Pereira Bonfim

Comissão Organizadora:

Representante	**Nome**
Equipe Gestora	Terezinha de Jesus Martins da Costa
Docentes	Célia Regina Santos
Docentes	Geralda Costa dos Santos
Coordenadora	Luzenir Pereira Bonfim
Serviços Especializados	Carla Alves Pinto
Carreira Assistência	Letícia Gabrielle Bernardo Passos
Comunidade Escolar	Sabrina Pereira Campos
Serviços de Apoio	Elisângela Maria Alves de Sousa

"DIREITOS NATURAIS DAS CRIANÇAS".

1. **DIREITO AO ÓCIO**. Toda criança tem direito de viver momentos de tempo não programados pelos adultos.

2. **DIREITO DE SUJAR-SE**. Toda criança tem o direito de brincar com a terra, com a areia, com a água, com a lama, com as pedras.

3. **DIREITO AOS SENTIDOS**. Toda criança tem direito de sentir os gostos e os perfumes oferecidos pela natureza.

4. **DIREITO AO DIÁLOGO**. Toda criança tem o direito de falar sem ser interrompida, de ser levada a sério nas suas ideias, de ter explicações para as suas dúvidas e de escutar uma fala mansa, sem gritos.

5. **DIREITO AO USO DAS MÃOS**. Toda criança tem o direito de pregar pregos, de cortar e raspar a madeira, de lixar, colar, modelar o barro, amarrar barbantes de cordas, de acender o fogo.

6. **DIREITO A UM BOM INÍCIO**. Toda criança tem o direito de comer alimentos sãos desde o nascimento, de beber água limpa e respirar ar puro.

7. **DIREITO À RUA**. Toda criança tem o direito de brincar na rua e na praça e de andar livremente pelos caminhos sem medo de ser atropelada por motoristas que pensam que as vias lhes pertencem.

8. **DIREITO À NATUREZA SELVAGEM**. Toda criança tem o direito de construir uma cabana nos bosques, de ter um arbusto onde se esconder e árvores nas quais subir.

9. **DIREITO AO SILÊNCIO**. Toda criança tem o direito de escutar o rumor do vento, o canto dos pássaros, o murmúrio das águas.

10. **DIREITO À POESIA**. Toda criança tem o direito de ver o sol nascer e se pôr e de ver as estrelas e a lua.

"E eu pedi às crianças licença para acrescentar o “décimo primeiro direito" (***Rubem Alves***):

11. "Todo adulto tem o direito de ser criança..."

Obs. Texto intitulado: "*Direitos Naturais das Crianças*” retirado de uma pequena cartilha que Rubem Alves recebeu quando participou de um congresso na Itália.

“Sem sonhos, a vida não tem brilho.
Sem metas, os sonhos não têm alicerces.
Sem prioridades, os sonhos não se tornam reais. ”

(Augusto Cury)

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 7
I - PERFIL INSTITUCIONAL 9
1. MISSÃO 9
2. BREVE HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO 9
3. MAPEAMENTO INSTITUCIONAL 11
3.1 Contexto educacional 11
3.2 Perfil dos Profissionais da Educação 12
3.3 Perfil dos Estudantes e da Comunidade Escolar 13
3.4 Infraestrutura 14
3.5 Indicadores de Desempenho Escolar 16
a) Indicadores internos 17
II – FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA 18
III – CONCEPÇÕES TEÓRICAS / PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS 20
IV – OBJETIVOS INSTITUCIONAIS E ESTRATÉGIAS DE AÇÃO 25
1) Gestão Pedagógica e Gestão das Aprendizagens e dos Resultados Educacionais 26
2) Gestão Participativa e Gestão de Pessoas 27
3) Gestão Administrativa e Financeira 29
V – ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA 33
1. Organização Escolar: regime, tempos e espaços 33
2. Direitos Humanos, educação Inclusiva e diversidade. 35
3. Projetos Interdisciplinares. 36
4. Projeto de Transição entre Etapas e Modalidades 43
5. Relação escola-comunidade 43
6. Atuação Articulada dos Serviços de Apoio 44
VI – PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM 46

1. Prática Avaliativa: procedimentos e instrumentos 46
2. Conselho de Classe. 47
VII - ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO 50
VIII - REFERÊNCIAS E FONTES DE CONSULTA 51

APRESENTAÇÃO

"O Projeto Pedagógico consiste no conjunto de princípios que determinam a identidade da escola e constituem os parâmetros para a elaboração do planejamento educacional. "

Vasco P. Moretto

No Cantinho do Girassol, a elaboração do Projeto Pedagógico enquanto projeto de educação, significa pensar, analisar e praticar a realidade escola/família conjuntamente em toda a sua extensão considerando o que a comunidade escolar pretende e necessita, a partir de uma reflexão de conceitos fundamentais como: ser humano, escola e sociedade, em relação ao que é proposto.

Sendo a educação uma responsabilidade social e não somente de educadores, é, portanto, imprescindível uma gestão democrática, considerando o contexto, as necessidades e possibilidades no campo da atuação institucional.

Acreditamos como VEIGA (1996, p.12), que, inclusive na escola de Educação Infantil, o Projeto Político pedagógico é uma ação intencional, com um sentido explícito, com um compromisso definido coletivamente. Por isso, todo projeto pedagógico da escola é, também, um projeto político-pedagógico por estar intimamente articulado ao compromisso sócio-político com os interesses reais e coletivos da população majoritária. É político, no sentido de compromisso com a formação do cidadão para um tipo de sociedade. "A dimensão política se cumpre na medida em que ela se realiza enquanto prática especificamente pedagógica. " (Saviani, 1983, p. 93). Na dimensão pedagógica reside a possibilidade da efetivação da intencionalidade da escola, que é a formação do cidadão participativo, responsável, crítico e criativo. Pedagógico, no sentido de definir as ações educativas e as características necessárias às escolas de cumprirem seus propósitos e sua intencionalidade.

O Projeto Pedagógico, elaborado a partir da Missão Institucional, busca garantir a melhoria da qualidade da educação da criança como ser em processo de formação, proporcionando um atendimento que possa contribuir para o seu desenvolvimento pessoal, coletivo e cidadão. Para que isso ocorra é importante

envolver todos: pais, educandos, educadores, técnicos e gestores no processo de sondagem da realidade e interesses relevantes, da organização e avaliação sistemática da presente proposta. Assim, será possível oportunizar uma educação para a vida e para a transformação social.

A elaboração do Projeto Pedagógico se deu a partir de dados reunidos como: questionários para as famílias, conversas, a escuta sensível às crianças, tudo por meio de diversas oportunidades de encontro com a comunidade escolar, dos profissionais da educação e também da comissão organizadora do Projeto Político Pedagógico.

Comissão para construção do PPP

I - PERFIL INSTITUCIONAL

1. Missão

“Proporcionar uma educação de qualidade, mediada pela gestão democrática referenciada nos sujeitos sociais para a formação integral da criança e construção consciente e participativa da sua cidadania, dotando-a de valores religiosos, éticos e morais, espírito crítico e cooperativo. ”

2. Breve Histórico da Instituição

O Centro Social Luterano Cantinho do Girassol é uma entidade filantrópica, de natureza privada, sem fins lucrativos, fundada em 16 de março de 1972, localizado na QNM 30, Ceilândia Norte, CEP 72.210-300, (RA-IX), - Distrito Federal, cidade distante 26 quilômetros do Plano Piloto, ocupando uma área de 232 quilômetros quadrados, com população totalizando 600.000 habitantes. É mantido pela Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de Brasília – CECLB - CNPJ/MF: nº. 00097790/0002-56, de 13/03/89;

A cidade de Ceilândia originou-se através da criação da Campanha de Erradicação das Invasões em 1971. Os lotes eram destinados à transferência dos moradores das invasões do IAPI; das Vilas Tenório, Esperança, Bernardo Sayão e

Colombo; dos morros do Querosene e do Urubu; e Curral das Éguas e Placa das Mercedes, invasões com mais de 15 mil barracos e mais de 80 mil moradores.

Esta proposta nasceu da vontade dos membros da Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de Brasília-CECLB e de seu Presbitério, que reunidos decidiram e aprovaram a criação de um centro de auxílio a crianças pertencentes a famílias de baixa renda residentes em Ceilândia-DF. Assim, o Cantinho do Girassol, embora em funcionamento desde 1972, foi inaugurado oficialmente em 20 de maio de 1974.

Em seu primeiro ano de funcionamento o Centro Social Luterano Cantinho do Girassol funcionou como “creche-substituto-materna”; oferecendo Creche e Pré-Escola, atendendo as necessidades de mães trabalhadoras de baixa renda, que não tinham com quem deixar seus filhos durante a jornada de trabalho, além de aconselhá-las e orientá-las sobre a educação dos filhos, cuidados e propagação do evangelho, professando a doutrina Cristã contemplando crianças em situação de risco e vulnerabilidade pessoal e social.

Atualmente, o Cantinho do Girassol faz parte do Sistema de Ensino do Distrito Federal. Os serviços prestados são mantidos por recursos provenientes de Parceria firmada com o Governo do Distrito Federal/Secretaria de Educação, além de doadores, pessoas jurídicas e físicas.

O Cantinho do Girassol tem por finalidades estatutárias colaborar com as entidades governamentais e privadas nos esforços comuns para amenizar os problemas sociais nas áreas de maior carência; firmar contratos e celebrar convênios com órgãos públicos na esfera Distrital, e Federal, com entidades públicas e privadas, ONGs, com pessoas jurídicas de direito público, privado, mistas e com pessoas físicas.

A instituição por meio de seus gestores e colaboradores, com espírito solidário e fraterno, mantem o presente projeto para a promoção da ética, da paz, da cidadania, de valorização e respeito aos direitos e dignidade humana e da democracia visando à melhoria da qualidade de vida das classes menos favorecidas, respeitando sua liberdade, cultura e tradições.

3. Mapeamento Institucional

3.1 Contexto educacional

O Cantinho do Girassol é mantido pela Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de Brasília – CECLB; instituída em 19 de abril de 1969 - CNPJ/MF- Nº. 00097790/0002-56, de 13/03/89. Localiza-se na QNM 30, Ceilândia Norte, (RA-IX), - Distrito Federal, cidade distante 26 quilômetros do Plano Piloto, ocupando uma área de 232 quilômetros quadrados, com população totalizando 600.000 habitantes, dividida em: Ceilândia Norte, Ceilândia Centro, Ceilândia Sul, Guariroba, Setor O, Expansão, P Norte, P Sul, QNQ e QNR. As duas maiores favelas do DF, Sol Nascente e Pôr do Sol, também estão integradas à localidade.

A cidade de Ceilândia originou-se através da criação da Campanha de Erradicação das Invasões em 1971. Os lotes eram destinados à transferência dos moradores das invasões do IAPI; das Vilas Tenório, Esperança, Bernardo Sayão e Colombo; dos morros do Querosene e do Urubu; e Curral das Éguas e Placa das Mercedes, invasões com mais de 15 mil barracos e mais de 80 mil moradores.

A comunidade atendida no Cantinho do Girassol é cerca de 80%, proveniente de Estados nordestinos sendo que, uma boa parte não possui casa própria (moram em imóveis alugados) e uma parte considerável da renda familiar é destinada ao pagamento de aluguel. As famílias compostas por uma média de 04 a 06 pessoas residem em barracos, por vezes sublocados para várias famílias no mesmo lote.

Esta proposta nasceu da vontade dos membros da Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de Brasília-CECLB e de seu Presbitério, que reunidos decidiram e aprovaram a criação de um centro de auxílio a crianças pertencentes a famílias de baixa renda residentes em Ceilândia-DF. Assim, o Cantinho do Girassol, embora em funcionamento desde 1972, foi inaugurado oficialmente em 20 de maio de 1974.

3.2 Perfil dos Profissionais da Educação

O Centro Social Luterano Cantinho do Girassol conta com recursos humanos compatíveis com a modalidade de ensino oferecida Todo o pessoal docente, de direção, de coordenação, de serviços especializados e de apoio possui as qualificações necessárias ao exercício de suas funções.

Os professores e monitores são selecionados dentro de critérios que valorizam suas experiências e formação profissional, primando pela experiência no bom trato com crianças e no prazer profissional do exercício da função e de acordo com a modulação específica para distribuição do quadro de professores e monitores da SEEDF.

Todos trabalham usando uniforme cedido pelo Cantinho do Girassol. É preocupação constante, a formação continuada desses profissionais através da participação em cursos oferecidos pela EAPE/SEEDF, da realização da Jornada Pedagógica (palestras, oficinas diversas) – realizada na instituição-, e ainda, nos encontros coletivos na Coordenação Pedagógica, e em projetos executados ao longo do ano letivo, com o que estão sempre se aprimorando e adquirindo novas técnicas para o atendimento e convívio com as crianças.

DIA DE FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL MOMENTO CULTURAL COM AS FAMÍLIAS

Os demais profissionais de contratação obrigatória e facultativa são também contratados de acordo com os critérios da SEEDF e do Cantinho do Girassol que são:

a) Coordenador Geral;
b) Diretora pedagógica;
c) Coordenador Pedagógico;
d) Secretário Escolar;
e) Nutricionista;
f) Psicólogo;
g) Assistente Social;
h) Empresa de Prestação de Serviço Contábil;
i) Motorista;
j) Cozinheira;
k) Porteiro;
l) Auxiliar de Serviços Gerais/Manutenção;
m) Auxiliar de Serviços Gerais/Lavanderia;
n) Auxiliar de Cozinha;
o) Serviços Gerais/Agente de Conservação e Limpeza;
p) Agente de Segurança Patrimonial/Vigia;
q) Auxiliar Administrativo;
r) Menor Aprendiz.

3.3 Perfil dos Estudantes e da Comunidade Escolar

O Cantinho do Girassol atende crianças em situação de risco e vulnerabilidade pessoal e social. Estas atividades proporcionam ações integradas de assistência social, pedagógica, psicológica, nutricional e de evangelização para o desenvolvimento da autonomia, exercício da cidadania, e transformação social, incluindo também atenção às famílias.

São crianças provenientes do lar, quase a totalidade sem vivência com o ambiente escolar.

A comunidade participa ativamente das reuniões e eventos atendendo a convite da escola participam também, dos vários projetos e parcerias firmados pela instituição e seus parceiros. A comunidade valoriza muito o trabalho desenvolvido na escola enaltecendo a qualidade dos serviços prestados.

Nas principais datas comemorativas e demais eventos previstos no cronograma das atividades e Calendário de Eventos, o Cantinho do Girassol planeja atividades festivas para as crianças e as famílias proporcionando oportunidade de sociabilização e lazer para a comunidade escolar.

CANTINHO DO GIRASSOL NO DESFILE DO ANIVERSÁRIO DE CEILÂNDIA

3.4 Infraestrutura

A instituição conta com uma área construída bem estruturada, muito bem conservada onde são divididos os espaços que são utilizados para o desenvolvimento de todas as atividades planejadas trazendo conforto e bem-estar para as crianças:

a) **Brinquedoteca:** possui brinquedos comuns e pedagógicos para a estimulação, desenvolvimento da coordenação motora e lazer das crianças, dispondo de espaço físico próprio.

b) **Salas De Aula:** a instituição conta com amplas salas de aula, com mobiliário adequado para a faixa etária atendida. Os demais equipamentos encontram-se em excelente estado de conservação; (cadeiras, carteiras, armários, estantes, espelho, brinquedos, colchonetes, etc.), dispostos nos respectivos “cantinhos”.

c) **Sala para Professores e Coordenação Pedagógica:** A sala destinada para reuniões e coordenação dos professores é equipada de forma adequada para atendimento às especificidades a que se destina. Conta com mobiliário e diversos materiais para uso coletivo e ou empréstimo aos docentes quando for o caso; (literatura didático-pedagógica, revistas especializadas, coleções de projetos e técnicas pedagógicas, etc.)

d) **Cantinho da Leitura:** possui livros, revistas, gibis, fantoches, DVDs, CDs, aparelho de TV e DVD para proporcionar à criança o estímulo à sensibilidade, criatividade, criticidade e da formação do gosto pela leitura.

e) **Espaço para Recreação:** o Cantinho do Girassol conta com pátio coberto em cada setor para desenvolver atividades lúdicas outras estimulações e atividades, além de parque com areia e quadra de poliesportiva. Na área destinada para creche (Semente do Girassol) localiza-se o Solário. Local destinado à realização de atividades ao ar livre e exposição das crianças ao sol, em horário determinado.

f) **Materiais de uso Individual:** alguns materiais são de uso individual. Portanto são acondicionados e guardados individualmente, como por exemplo; roupas de cama e banho, pentes e demais materiais utilizados na higiene.

g) **Cozinha Industrial:** a cozinha é bem equipada, com um rigoroso controle de qualidade e higiene no preparo dos alimentos para atender a todas as crianças no período integral. O cardápio das refeições é elaborado por uma nutricionista adequando à idade da criança e alimentação específica/dieta especial para alunos portadores de patologias.

h) **Lavanderia Industrial:** local exclusivo para higienização de roupas de banho, de cama e uniformes para a prática de esportes. A lavanderia é bem equipada com todo o maquinário adequado para atender a demanda.

i) **Refeitórios:** A instituição conta com 03 refeitórios sendo um localizado no Setor Semente do Girassol para atendimento às crianças de berçário a maternal I e outro localizado no Setor Criança

Feliz para atendimento às crianças de maternal II. Com excelente estrutura e organização, nos refeitórios são servidas cinco refeições diárias aos alunos. O mobiliário é adequado para atender as especificidades das crianças de acordo com a faixa etária. A instituição conta também com um refeitório bem equipado para uso pelos funcionários.

j) **Salão de Múltiplas Funções:** É destinado inicialmente, como refeitório para funcionários da instituição**:** Esse espaço é utilizado em horários estratégicos, esporadicamente, para a realização de reuniões, confraternizações e atividades pedagógicas que envolvam várias turmas: contação de histórias, apresentação de teatro, etc.

3.5 Indicadores de Desempenho Escolar

No Cantinho do Girassol os critérios estabelecidos para avaliação da instituição consideram os anseios retratados pela comunidade escolar, ressaltando suas prioridades e necessidades visando a qualidade do ensino-aprendizagem, observando:

a) respeito aos direitos humanos, ao Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e à legislação educacional brasileira;

b) reconhecimento e valorização das diferenças de gênero, étnico-raciais, religiosas, culturais e relativas a pessoas com deficiência;

c) formação dos professores;

d) condições do espaço físico.

Conhecendo seus pontos fortes e fracos, a escola terá maior capacidade de intervir na melhoria da qualidade, seguindo para isso seus próprios critérios e prioridades**.**

As verificações dos indicadores de qualidade dos procedimentos de ensino praticados na Instituição são desenvolvidas através de:

a) Reuniões avaliativas bimestrais com os professores e equipe de gestão (Conselho de Classe);

b) Reunião bimestral com pais e professores;

c) Planejamento Bimestral;

d) Planejamento Semanal;

e) Projeto Temático.

REUNIÃO DE PAIS

a) Indicadores internos

No Cantinho do Girassol os indicadores internos permitem avaliar continuamente a evolução das atividades previstas nas metas dos planos de ação ao longo do período que podem ter objetivos periódicos mensais, bimestrais, semestrais ou anuais de acordo com o Projeto Político Pedagógico.

Nos últimos cinco anos o fluxo de alunos na instituição apresentou a seguinte variação de acordo com dados constantes no iEducar.

MOVIMENTAÇÃO DE ALUNOS – 2013 a 2017				
ANO	**META**	**MATRICULADOS**	**DESLIGADOS**	**TOTAL DE ALUNOS MATRICULADOS AO LONGO DO ANO LETIVO**
2013	251	231	27	251
2014	251	202	30	254
2015	251	194	33	254
2016	251	180	31	244
2017	251	192	28	228

II – FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

Sendo a educação uma prática social, que une os homens entre si em torno do direito de aprender e da conquista da cidadania; considerando a educação uma responsabilidade social e não somente de educadores é imprescindível uma gestão democrática, considerando o contexto, as necessidades e possibilidades no campo da atuação institucional buscando alcançar seus objetivos de acordo com seu Projeto Político-pedagógico.

A escola é o lugar de encontros de pessoas, origens, crenças, valores diferentes que geram conflitos e oportunidades de criação de identidades. “Espaço de difusão sociocultural; e também é um espaço no qual os sujeitos podem se apropriar do conhecimento produzido historicamente e, por meio dessa apropriação e da análise do mundo que o cerca, em um processo dialético de ação e reflexão sobre o conhecimento, manter ou transformar a sua realidade. [...].. (PPP Carlos Mota, p.18). Desse modo, “A ação educativa deve ir além das aprendizagens de conteúdos formais, reconhecendo diferentes espaços, etapas, tempos e ferramentas educativas para que se consiga superar a distância entre o que se constrói dentro e fora da escola”. (PPP Carlos Mota, p.20).

GRUPO DE TEATRO PSOAS & PSOINHAS “AMANA, DANÇA PARA BEBÊS”

Na Educação Infantil é importante lembrar que todos os princípios constitucionais do ensino devem ser cumpridos: equidade no acesso e na permanência, liberdade de ensinar e aprender, pluralismo de ideias e concepções pedagógicas, gratuidade, valorização dos profissionais da educação, gestão democrática e garantia de padrão

de qualidade (art.206, I a VII); além dos direitos previstos na legislação específica da infância: direito de ser respeitado pelos educadores, direito à educação infantil próximo da residência e direito dos pais ou responsáveis de ter ciência do processo pedagógico, bem como participar das propostas educacionais (ECA, Lei n° 8.069/1990, art.53, II, V e parágrafo único).

A Educação Infantil, segundo o artigo 29 da LDB, tem como finalidade “o desenvolvimento integral da criança até 05 anos em seus aspectos físico psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e comunidade”.

A intencionalidade da instituição, é a formação do cidadão participativo, responsável, crítico e criativo. Assim, de forma complementar à ação da família oportuniza uma educação para a vida e para a transformação social.

É através da educação que serão transmitidas as ideias de moral, hábitos e sentimentos, tornando o ser apto a conviver em sociedade. Um detalhe importante da função social da escola, é a gestão democrática. Todos que fazem parte devem contribuir para que sejam alcançados os objetivos.

Diariamente é realizada pela Diretora Pedagógica, Professores e Monitores a recepção e o acolhimento das crianças e famílias. Esta atividade visa à aproximação entre famílias / crianças / educadores, possibilitando um ambiente harmônico, de: integração, segurança, proteção, confiança, troca de experiências, esclarecimentos de rotinas e observação entre os Professores, Monitores e os Responsáveis pelas crianças.

MOMENTO CULTURAL COM AS FAMÍLIAS

III – CONCEPÇÕES TEÓRICAS / PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

O Centro Social Luterano Cantinho do Girassol promove um ensino que segue a linha "diálogo - ação – compreensão - participação” baseada em relações diretas da experiência do aluno. Assim sendo, a Educação é uma das mediações pela qual o aluno, pela intervenção do professor e por sua própria participação ativa, passa de uma experiência inicialmente confusa e fragmentada, a uma visão organizada e unificada.

SEMANA DE LITERATURA

O objetivo da Educação e do ensino é a aquisição do saber, e de um saber vinculado à realidade social, visando à ampliação e a possibilidade de concretização das intenções educativas. O professor amplia suas possibilidades de atendimento à diversidade apresentada pelas crianças, podendo considerar diferentes habilidades, interesses e maneiras de aprender no desenvolvimento de cada capacidade.

Diante da oportunidade oferecida pela Lei 9394/96 para que cada escola possa organizar seu currículo de modo que atenda às suas necessidades e possibilidades, o Cantinho do Girassol organizou a sua Proposta Pedagógica, embasada na concepção sócio interacionista da aprendizagem, não adotando um método único, buscando o que acreditamos de melhor em diversos autores, práticas e métodos formando, assim, uma metodologia voltada para o mundo em que vive.

As atividades com jogos e lúdicas podem ser embasadas nas contribuições dos autores:

Vygotsky - que enfatiza a interação social através da brincadeira no processo de desenvolvimento da inteligência. O conceito central da teoria de VYGOTSKY é o de

Zona de Desenvolvimento Proximal que o autor define como a discrepância entre o desenvolvimento atual da criança e o nível que atinge quando resolve problemas com auxílio. Partindo deste pressuposto considera-se que todas as crianças podem fazer mais na base da cooperação do que sozinhas.

Piaget - que investigou o desenvolvimento cognitivo partindo do pressuposto da **interação entre a criança e o objeto a ser conhecido**, sua teoria chamada Epistemologia Genética ou Teoria Psicogenética, explica como o indivíduo desde o nascimento, constrói o conhecimento. Esta teoria é mais conhecida como concepção construtivista da formação da inteligência. Nesta concepção, o professor é um favorecedor, um agente pronto a intervir ativamente na assimilação do conhecimento:

Montessori - que utiliza materiais apropriados (passo a passo) como recursos educacionais para a aprendizagem em um contexto adequado às possibilidades da criança e que estimule seu desenvolvimento, onde o brinquedo é material estruturador da atividade infantil. Especialmente voltado para a educação pré-escolar, o Método Montessori tem como principais objetivos as atividades motoras e sensoriais da criança, num trabalho individual que abrange também o aspecto da socialização. Partindo do concreto para o abstrato, está baseado no fato de que as crianças aprendem melhor pela experiência direta de procura e descoberta do que pela imposição do conhecimento;

Freinet - centraliza-se na criança, baseando-se em princípios como: senso de responsabilidade, senso cooperativo, sociabilidade, julgamento pessoal, autonomia, expressão, criatividade, comunicação, reflexão individual e coletiva, sem deixar de lado as características da afetividade. Freinet postulava a cooperação, através de atividades que hoje rotulamos de lúdicas, incluindo brincadeiras e passeios exploratórios. Sua linha de atuação admitia manter-se aberto a todas as experiências pedagógicas, beneficiando-se de toda a forma possível das contribuições de pedagogos contemporâneos, porém repudiava tudo o que considerasse massacrante para a criança, numa busca por ambientes prazerosos e associados ao habitat dos aprendizes, para facilitar o processo de aprendizagem, permitindo que o educando participasse da construção do conhecimento.

Assim, a relação entre a atividade mediada que ocorre entre os pares na brincadeira e o brinquedo é realmente o caminho pelo qual as crianças compreendem o mundo em que vivem e que serão chamadas a muda**r**. As maiores aquisições de uma

criança são conseguidas através do brinquedo, aquisições que no futuro tornar-se-ão seu nível básico de ação e agente do desenvolvimento infantil.

A Proposta Pedagógica busca na ludicidade desenvolver na criança a liberdade de brincar, de ser criativa. Consideramos assim, que, durante o seu desenvolvimento, a criança manifesta formas diferenciadas de pensar e de agir, que caracterizam suas relações com o mundo físico e social. Assim, ao planejar é preciso levar em conta o interesse e as necessidades das crianças, o tempo disponível e as atividades de rotina, verificar o material para o que se pretende propor e a adequação da temática necessária para a faixa etária das crianças. Também há a necessidade de perceber que todo planejamento não é estático, ele pode e deve ser flexível levando em conta o ritmo acelerado dos tempos atuais e das características gerais dos alunos em questão.

A linguagem do corpo revela-se nos movimentos, gestos e expressões faciais e é uma das primeiras maneiras que a criança usa para dialogar com as pessoas e interagir com o mundo. Assim, é preciso entender “(...) o corpo como aquele que nos permite ser, ocupar espaços, fazer parte do mundo, construir sentidos, aprender, comunicar, dialogar e interagir; numa totalidade integrada do corpo está sintetizado no que chamamos corporeidade”

O brinquedo contém todas as tendências do desenvolvimento sob forma condensada, sendo, ele mesmo, uma grande fonte de desenvolvimento. A criança desenvolve-se, essencialmente, através da atividade de brinquedo. Somente nesse sentido o brinquedo pode ser considerado uma atividade condutora que determina o desenvolvimento da criança. Nessa perspectiva, VYGOTSKY afirma que a criança é um ser social e para desenvolver-se necessita estar em contato com o meio, o que significa estabelecer relações humanas como os objetos físicos e com os objetos do conhecimento. As interações sociais são elementos fundamentais para a construção do indivíduo. Dessa forma, o sujeito não é apenas ativo, mas interativo, pois se constitui através das relações de troca intra e interpessoais.

A brincadeira é um direito da criança e tem significados diversos no seu desenvolvimento. Muitas vezes não percebemos, mas em uma simples brincadeira a criança aprende a dividir e cuidar de brinquedos, respeitar os colegas, esperar sua vez, aprende a se desafiar, sonhar e confiar. O prazer motivado pela curiosidade e pelo desafio está sempre presente, é razão em si do ato de brincar. A brincadeira é uma

grande aliada da aprendizagem. Através das brincadeiras a criança expande seu mundo. Por isso o brincar é um assunto tão sério.

“Como eu vou saber da terra,
Se eu nunca me sujar?
Como eu vou saber das gentes,
Sem aprender a gostar?
Quero ver com os meus olhos,
Quero a vida até o fundo.
Quero ter barro nos pés.
Eu quero aprender o mundo! ”

(Pedro Bandeira)

De acordo com o disposto na legislação do ensino em vigor, o Cantinho Do Girassol prevê sua prática educativa na flexibilidade curricular respeitando os seguintes Fundamentos Norteadores:

a. Princípios Éticos da Autonomia, da Responsabilidade, da Solidariedade e do Respeito ao Bem Comum;

b. Princípios Políticos dos Direitos e Deveres de Cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática;

c. Princípios Estéticos da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da diversidade de manifestações artísticas e culturais; assim como as práticas de educação e cuidados, que possibilitam a integração entre os aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivo/linguísticos e sociais da criança, entendendo que ela é um ser completo, total e indivisível.

Os sujeitos são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza.

PASSEIO AO ZOOLÓGICO

Os sujeitos constituem-se a partir de sua integralidade afetiva, cognitiva, física, social, histórica, ética, estética, por isso a educação integral perpassa todas as etapas e modalidades da educação básica, valorizando o diálogo entre os saberes formais e os saberes socialmente construídos para que juntos adquiram sentido e sirvam como agente de mudança do ser e da sociedade em que ele está inserido.

Assim, o currículo escolar não pode desconsiderar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes. O foco é a garantia da aprendizagem para todos/as, sendo fundamental considerar a pluralidade e a diversidade social e cultural em nível global e local.

A educação deve ser referenciada pela formação integral, de modo que o processo formativo integre as diversas dimensões que formam o ser humano.

Defende-se um currículo integrado, pautado na integração das diferentes áreas do conhecimento e experiências, com vistas à compreensão crítica e reflexiva da realidade. Nesse sentido, tem como princípios:

a) **unicidade entre teoria-prática;**
b) **interdisciplinaridade e contextualização;**
c) **flexibilização.**

O desafio é a superação do currículo coleção, a diversificação de estratégias pedagógicas e o planejamento coletivo.

Quanto ao processo avaliativo, a SEEDF compreende que a função formativa da avaliação é a mais adequada ao projeto de educação pública democrática e emancipatória.

A avaliação é então voltada para as aprendizagens, sendo que sua finalidade maior reside em auxiliar, ao invés de punir, expor ou humilhar os/as estudantes. Avalia-se para garantir algo e não apenas para coletar dados sem comprometimento com o processo; de modo que o compromisso é com o processo e não somente com o produto. Ademais, a avaliação formativa demanda acompanhamento sistemático do desempenho dos/as estudantes, sendo realizada permanentemente.

IV – OBJETIVOS INSTITUCIONAIS E ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

1. Objetivos

OBJETIVO GERAL:

Impulsionar o desenvolvimento integral das crianças ao garantir a cada uma delas o acesso à construção de conhecimentos e à aprendizagem de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com seus pares etários, com crianças de diferentes faixas etárias e com os adultos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

1. desenvolver os aspectos: social, afetivo, cognitivo e perceptivo motor;
2. oportunizar à criança condições didático-pedagógicas propícias à aquisição de conhecimento no processo de ensino-aprendizagem;
3. construir uma formação de atitudes e valores éticos;
4. estimular o brincar e o interagir com os colegas;
5. despertar o interesse das crianças através do desenvolvimento dos Projetos Pedagógicos previstos visando o bem estar e a qualidade de vida;
6. criar condições para que a criança desenvolva uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente, com confiança em suas capacidades e percepções de suas limitações;
7. desenvolver atividades cívicas, sociais e morais que conduzam ao amor à Pátria, ao bem comum, bem como o respeito aos seus semelhantes e à natureza;
8. incentivar o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em detrimento a vida social; possibilitar o diagnóstico oportuno e preventivo das deficiências do desenvolvimento da criança, orientando e encaminhando a profissionais especializados.

1) Gestão Pedagógica e Gestão das Aprendizagens e dos Resultados Educacionais

Objetivos:

a) Garantir o sucesso do ensino-aprendizagem através do funcionamento adequado da escola como Instituição Educacional de Educação Infantil de acordo com o PPP, contando com a participação dos pais em todo o contexto educacional para assim poder desenvolver sua verdadeira função que é de formar cidadão crítico, consciente e ativo.

b) Fazer com que a comunidade reconheça a escola como instituição voltada não apenas para a transmissão do saber, mas como importante espaço de convivência humana onde todos são aprendizes.

Estratégias:

a) Promovendo uma prática educativa democrática em busca de uma melhoria na qualidade e desempenho da escola.

b) Realização de encontros, reuniões.

c) Participação dos pais em discussões em reuniões de pais e palestras.

d) Promoção de palestras e oficinas aos docentes e comunidade escolar sobre assuntos de interesse comum para embasamento dos participantes

e) Organizar espaços de discussão na escola qualificando estes encontros através da análise de dados concretos, como desempenho e frequência.

f) Conversas periódicas entre professores e equipe pedagógica para buscar soluções para as dificuldades enfrentadas em sala de aula nas coordenações pedagógicas, no Conselho de Classe.

g) Promoção encontros para troca de experiências ou atividades de lazer entre a escola e a comunidade;

h) Realização de reuniões comemorativas baseadas em decisões compartilhadas com a comunidade.

JORNADA PEDAGÓGICA

2) Gestão Participativa e Gestão de Pessoas

Objetivos:

- Proporcionar formas diversificadas para o desenvolvimento de uma prática pedagógica que favoreça aprendizagens significativas integrando a participação entre escola-família-comunidade, a fim de alcançar, efetivamente, uma gestão participativa, centrada no desenvolvimento do aluno, buscando a progressão de suas potencialidades para o pleno exercício da cidadania.
- Conscientizar os docentes a participar e valorizar os processos decisórios da instituição através de reuniões do Conselho Escolar.
- Proporcionar a Formação Continuada, aos profissionais da Educação Infantil para atualização, aperfeiçoamento e reflexão da prática no Ensino /aprendizagem.
- Implementar mecanismos de avaliação do desempenho dos colaboradores, visando garantir a eficácia da atuação profissional.

Estratégias:

- Incentivo para a participação da família na vida escolar dos filhos.
- Mobilização da família para o acompanhamento do desenvolvimento da aprendizagem através das reuniões bimestrais realizadas na escola com o apoio da equipe pedagógica e demais profissionais especializados;
- Levar os alunos refletirem que escola queremos, (conservação do meio ambiente, conservação das instalações físicas e mobiliário da instituição).
- Participação e compromisso dos professores e funcionários nos eventos e reuniões com o objetivo de aumentar grau de interesse e participação das famílias na instituição.
- Participação de encontros e oficinas de Formação previstos no Calendário Oficial da SEDF.
- Participação de todos os colaboradores nas Jornadas Pedagógicas e coordenações pedagógicas para discussão e confronto da realidade educativa, por meio da reflexão sobre o currículo, as tecnologias e as metodologias
- Desenvolver programas relacionados à melhoria da qualidade de vida do servidor.
- Elaboração de questionários adaptado para cada setor visando o aperfeiçoamento dos mecanismos de avaliação de desempenho dos funcionários.
- Responder a um questionário para fazer levantamento de dados sondando resultados positivos quanto a atuação dos funcionários
- Realização de encontros para confraternização promovidos por todos os setores da instituição.
- Participação no Conselho de Classe em reuniões tanto administrativos quanto pedagógicas quando necessário de acordo com o previsto nas OPs – Orientações Pedagógicas.

3) Gestão Administrativa e Financeira

Objetivos:

- Promover ações que garantam o pleno funcionamento da instituição na prestação de serviços educacionais em diversas dimensões, de acordo com o seu PPP.
- Organizar encontros e reuniões com a participação de professores, pais, funcionários e direção, objetivando a manutenção de contato direto e transparente com a comunidade escolar, construindo um relacionamento harmonioso de forma que os pais percebam a importância de sua participação para a concretização de uma Escola de qualidade.
- Fazer gestão da verba financeira proveniente do GDF/SEDF através de convênio firmado de acordo com as ações previstas no Plano de Trabalho 2014, como também aquelas resultantes de parcerias com outras entidades privadas e de organizações não governamentais.
- Assegurar a autonomia da instituição escolar através dos recursos financeiros possibilitando condições para suprir as necessidades e prioridades, buscando fontes alternativas de recursos para manter o bom funcionamento da instituição.

Estratégias:

- Realização de encontros para confraternização promovidos por todos os setores da instituição.
- Participação no Conselho de Classe em reuniões tanto administrativos quanto pedagógicas quando necessário de acordo com o previsto nas OPs.
- Participação ativa da Secretaria Escolar quanto ao registro atualização e organização do dossiê dos alunos garantindo também levantamento e disposição de dados para a direção.
- Adaptação de novos mobiliários e materiais pedagógicos para as salas de aula com a participação da coordenação pedagógica e dos docentes

- Promoção de momentos de participação da comunidade e corpo docente promovendo maior entrosamento aumentando a qualidade das relações escola/comunidade, através de eventos previstos no Calendário Escolar.
- Manutenção de um trabalho em conjunto para analisar, discutir, estudar e aperfeiçoar as questões pertinentes ao processo ensino- aprendizagem na instituição, respeitando a diversidade dos pontos de vista.
- Participação efetiva dos docentes nas reuniões pedagógicas e cursos oferecidos pela SEDF/EAPE/CEInf C/CREC e repassar aos interessados tudo o que for necessário em e em tempo hábil;
- Envolvimento de toda comunidade escolar na conscientização quanto a melhoria e conservação da parte física e mobiliário da instituição.
- Envolvimento da comunidade em mutirões para pintura, limpeza e conservação das instalações da instituição.
- Apoio à direção/coordenação pedagógica e aos Serviços Especializados e de Apoio na operacionalização dos projetos desenvolvidos na instituição.
- Garantia de participação das equipes gestoras nas tomadas de decisões referentes à aplicação de recursos de forma que atenda aos anseios dos setores envolvidos, com eficiência.
- Destinação específica dos recursos materiais adquiridos seguindo os critérios preestabelecidos no Plano de Trabalho 2018.

QUADRO DE METAS

PDE	Nº META	ANO DE PREVISÃO DE ALCANCE			
		2018	2019	2020	2021
1) Gestão Pedagógica e Gestão das Aprendizagens e dos Resultados Educacionais	**1.1-**Atendimento a todo o corpo docente com informações e estudos despertando nos mesmos o interesse como partícipe do processo ensino-aprendizagem contando com as atividades de articulação da escola com as famílias e comunidade. **1.2 -** Atendimento especializado (Nutrição, Assistência Social e Psicologia) aos alunos e famílias de acordo com	X	X	X	X

	os relatórios de necessidades evidenciadas em sala de aula pela professora	X	X	X	X
2) Gestão Participativa e Gestão de Pessoas	**2.1 -** Desenvolvimento de Projeto que estimule e envolva a participação de pelo menos 70% das famílias, docentes e alunos no cotidiano escolar das equipes envolvidas;	X	X	X	X
	2.2 - Manutenção de presença atuante e comunicativa entre os professores e funcionários com o objetivo de estimular a união, o respeito e o espírito de todos os membros da equipe escolar envolvida	X	X	X	X
	2.3 - Participação da equipe pedagógica, professores e membros da comunidade em reuniões do Conselho de Classe respeitando as normas prevista no Regimento Escolar e PPP- Projeto Político-Pedagógico, com no mínimo 60% de participantes.	X	X	X	X
	2.4 - Desenvolvimento de atitudes e valores positivos que devem ser estimulados e compartilhados atingindo a todos os colaboradores na busca da excelência nos serviços oferecidos e garantindo as ações previstas no PPP, pela instituição.	X	X	X	X
	2.5 - Garantir a participação de todos os funcionários em eventos que agreguem a vivência de valores essenciais ao cultivo de relações interpessoais e a resolução de conflitos no ambiente institucional	X	X	X	X
	2.6 - Participação de todos os colaboradores nas oportunidades de verificação da atuação e desempenho profissional.	X	X	X	X

3) Gestão Administrativa e Financeira	**3.1 -** Garantia de acesso para todos os alunos, encaminhados pela CREC/ UNIPLAT e comunidade escolar de acordo com as Orientações para Convênio com a SEDF.	**X**	**X**	**X**	**X**
	3.2 - Mudanças dentro da sala de aula e na dinâmica da escola, produzindo impacto bastante produtivo, atingindo as necessidades presentes diagnosticadas, promovendo mudanças atitudinais, procedimentais e conceituais em todos os envolvidos.	X	X	X	X
	3.3 - Atingir 100% dos colaboradores em oportunidades de Educação continuada e capacitação.	X	X	X	X
	3.4 - Fazer gestão da verba financeira proveniente do GDF/SEDF através de convênio firmado de acordo com as ações previstas no Plano de Trabalho 2018, como também aquelas resultantes de parcerias com outras entidades privadas e de organizações não governamentais	X	X	X	X
	3.5 - Promoção de reuniões com a equipe gestora e professores com participação do Conselho de classe para definição de investimentos na aquisição de materiais de acordo com a necessidade da instituição. Atendendo a 100% da demanda.	X	X	X	X

V – ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA

1. Organização Escolar: regime, tempos e espaços

O Cantinho do Girassol desenvolve atividades didático-pedagógicas voltadas para a Educação Infantil, estruturada em três níveis, conforme a faixa etária dos alunos, de acordo com a legislação vigente:

a) Berçário II – (1 (um) ano completo ou a completar até 31 de março do ano da matrícula);

b) Maternal I – (2 (dois) anos completos ou a completar até 31 de março do ano da matrícula);

c) Maternal II – (3 (três) anos completos ou a completar até 31 de março do ano da matrícula);

O atendimento diário é em horário integral constituído de 10 (dez) horas relógio de atividades no período de 7h às 17h, na perspectiva da indissociabilidade do educar e cuidar, brincar e interagir, envolvendo ações de higiene, segurança, alimentação, jogos e brincadeiras. As atividades são desenvolvidas diariamente no horário de 7h às 12h pelos professores, auxiliados pelos monitores, e de 12h às 17h pelos monitores, desenvolvendo atividades de recreação e ações básicas.

O Currículo, significa toda ação educativa que envolve o conjunto de decisões e ações voltadas para a consecução dos objetivos educacionais.

O Currículo abrange todas as atividades educacionais a serem desenvolvidas, tanto no recinto escolar como fora dele considerando ações planejadas de acordo com o Calendário e o Currículo aprovado para a Rede Pública de Ensino do Distrito Federal e demais documentos oficiais em vigência. O Currículo fundamenta-se nos estudos sobre como a criança se desenvolve e aprende, observando, ainda, o cumprimento das funções “educar e cuidar”, "brincar e interagir” que são indispensáveis e indissociáveis.

As práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular têm como *eixo integrador* – Educar e Cuidar, brincar e Interagir, juntamente com os eixos gerais do Currículo da Educação Básica: diversidade, sustentabilidade humana, cidadania e aprendizagens, garantindo experiências que:

a) promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;

b) favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical;

c) possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos;

d) recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;

e) ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas; possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;

f) possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade;

g) incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;

h) Promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura;

i) promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais; propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;

A organização curricular sistematiza as intenções educacionais e ações pedagógicas por meio das práticas sociais e linguagens em um sentido mais ampliado, que inclui: Cuidado Consigo e com o Outro, Interações com a Natureza e com a

Sociedade, Linguagem Artística, Linguagem Corporal, Linguagem Matemática, Linguagem Oral e Escrita e Linguagem Digital, contribuindo para um desenvolvimento coletivo e abrangente das crianças.

A intenção é que a organização curricular por linguagens contribua decisivamente para um desenvolvimento coletivo e abrangente das crianças. Ou seja, mais do que as capacidades de se expressar de variadas formas, pretende-se que o trabalho com linguagens as habilite para ler e agir no mundo. Portanto, é objetivo da Educação Infantil que, ao final da etapa, as crianças tenham os instrumentos de comunicação, expressão e representação necessários para poderem compreender, criar e atuar no mundo que as envolve.

A Educação Infantil tem como atribuição instigar a criança a conhecer o mundo, valorizando o conhecimento de cada uma ao organizar suas ideias para conviver em sociedade.

Essa estrutura de organização curricular atende a criança do Berçário ao Maternal II de acordo com o definido no Currículo em Movimento de Educação Infantil, Edição 2013. As linguagens subsidiam o planejamento dos objetivos, das condições e das aprendizagens que devem ser trabalhadas. Realizando atividades, investigando temas geradores, desenvolvendo projetos de trabalho, vivenciando experiências nos âmbitos de formação pessoal e social e conhecimento de mundo, adotando as múltiplas linguagens, a criança tem o direito a aprender.

A organização curricular por linguagens é um novo olhar em relação à criança. Exige considerar que as aprendizagens sejam propiciadas por uma multiplicidade de linguagens. As palavras, gestos, afetividade, desenho, olhares, enfim tudo que compõe o espaço educativo funciona como referência de constância e continuidade para a criança, tornando a instituição educativa confortável e abrindo caminhos para a descoberta e as manifestações infantis (ALEXANDROFF, 2010).

2. Direitos Humanos, educação Inclusiva e diversidade.

Para a construção e efetivação da cidadania, a educação escolar desempenha uma função fundamental, uma vez que, contribui ao desenvolvimento de políticas que busquem garantir a participação de todos nos diferentes âmbitos da sociedade. Nessa perspectiva, as discussões empreendidas acerca do ambiente escolar e da legislação educacional vigente, discorrem sobre a necessidade de uma educação de qualidade,

uma escola preparada ao atendimento à diversidade, que respeite a heterogeneidade e a individualidade da comunidade escolar. Considerando que todo e qualquer pessoa possui a capacidade de aprender, desde que sejam respeitados seus interesses e ritmos de aprendizagem.

Na escola inclusiva, todos têm direito à educação e essa educação viabilizaria o processo de respeito e aceitação às diferenças, como destaca Aguiar (2004), quando afirma que essa interação mútua entre diferentes formas de aprendizado, através do respeitar e ensinar a respeitar, acaba por se configurar em um dos meios mais eficazes no combate às atitudes discriminatórias, além de contribuir à compreensão das diferenças, favorecendo a dignidade a todos os seres humanos.

A educação como um direito de todos os cidadãos, estabelecem legalmente as bases da educação como prática social, principalmente, no que se refere às pessoas com necessidades educacionais especiais. Na concepção da educação inclusiva, todos os alunos precisam ser valorizados, com ou sem necessidades educacionais especiais, num processo de aceitação e respeito às diferenças, todos em busca do saber, numa simbiose interativa, dialogando, ensinando e aprendendo juntos, pois como diz Freire (2005, p. 64) todas as pessoas são iguais, “[...] não há ignorantes, nem absolutos, há homens que em comunhão buscam saber mais. ”

A Instituição está a serviço das necessidades e características de desenvolvimento e aprendizagem dos educandos, independentemente de sexo, etnia, cor ou raça, situação socioeconômica, credo religioso e ideologia política, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana e contrários a qualquer forma de preconceito ou discriminação.

3. Projetos Interdisciplinares.

Com relação aos Princípios Pedagógicos é ressaltada a interdisciplinaridade e a contextualização, ou seja, a abertura e sensibilidade para identificar as relações que existem entre os conteúdos do ensino e das situações de aprendizagem com os contextos de vida social e pessoal, de modo a estabelecer uma relação ativa entre o aluno e o objeto do conhecimento, desenvolvendo assim, a capacidade de relacionar o aprendido com o observado.

Os princípios didáticos que fundamentam esta proposta voltam-se para uma aprendizagem significativa em que o aluno constrói o seu conhecimento, atribuindo

sentido próprio às linguagens e a transformação da informação procedente dos diferentes saberes, utilizando também, a pedagogia de projetos possibilitando: tornar a prática educativa mais dinâmica e contextualizada, gerar situações de aprendizagem diversificadas e cooperativas como também relacionar as linguagens em atividades interdisciplinares.

Na Educação Infantil pode-se oferecer condições que garantem à criança o pleno exercício de seus direitos como sujeito ativo no seu processo de construção do conhecimento, por meio: da expressão e da formação de sua identidade sócio-político-cultural; da elaboração, conscientização e apropriação da sua autonomia; da garantia da livre expressão e manifestação de sua criatividade e de seu imaginário; do movimento ao contato com a natureza e da expressão corporal em espaços amplos; da brincadeira, da teatralidade, da musicalidade, da poesia, da historicidade, e das atividades plásticas; a ampliação de suas experiências e de seus conhecimentos sobre a realidade local e universal. Todos esses são elementos que se pode usar na interdisciplinaridade com alunos professores e familiares nas escolas.

No Cantinho do Girassol, durante todo o ano letivo as linguagens são desenvolvidas tomando como base atividades envolvendo toda a comunidade escolar através dos projetos:

a) Nutrição e Saúde:

1. identificação de alunos portadores de patologias e deficiências associadas à nutrição;
2. educação alimentar e nutricional para a comunidade escolar, inclusive atletas da instituição em treinamentos e competições individuais ou coletivas;
3. promoção da consciência social, ecológica e ambiental;

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

b) POASF - Programa De Orientação E Apoio Sociofamiliar:

1. promoção da integração sócio-comunitária da família;
2. programa de cursos oferecidos para a comunidade escolar visando a capacitação e geração de renda – curso de corte e costura, panificação, artesanato, salgadeiro e doces;

c) Horta Escolar "Cantinho do Girassol*":*

1. sensibilizar e conscientizar as crianças de que a vida depende do ambiente e o ambiente depende de cada cidadão deste planeta, através de atividades pedagógicas enfatizando a consciência ecológica e de alimentação saudável.
2. Cultivo de hortaliças, com a participação técnica de um funcionário do Cantinho do Girassol, contribuindo para a conscientização do corpo discente sobre a importância de uma alimentação saudável;
3. criação e realização de estratégias didático-pedagógicas oportunizando a socialização e a participação do aluno em atividades pedagógicas enfatizando a consciência ecológica.
4. promoção da integração entre as turmas da instituição;

d) Saúde do Aluno:

1. promoção da saúde de alunos e funcionários mais carentes, com a realização de exames laboratoriais simples, gratuitamente, através de parceria com o Instituto Sabin.
2. Promoção de palestras para as famílias na conscientização quanto a transmissão e prevenção de doenças.
3. PSE - Programa Saúde na Escola.

O PSE visa desenvolver ações de combate ao mosquito Aedes aegypti e ações que contribuam para a eficácia da saúde bucal de uma maneira que seja significativa para as crianças.

a) Promover ações de combate ao mosquito Aedes aegypti e contribuir para que a saúde bucal seja eficaz.

b) Cuidar da higiene do ambiente em que vive
c) Possibilitar o reconhecimento do mosquito Aedes aegypti
d) Desenvolver atividades de conscientização ao combate do mosquito.
e) Incentivar a escovação dos dentes.
f) Conhecer as consequências da não e má higiene bucal.
g) Proporcionar momentos de escovação.

e) Diversidade Cultural

1. trabalhar com as crianças a cultura popular;
2. estimular o interesse pelas culturas regionais;
3. trabalhar e explorar a diversidade cultural existente no Brasil, proporcionando às crianças o contato com outras culturas e com o novo, tais como: Família, bullying, Folclore; Semana da Educação Infantil, Semana do bebê, Consciência Negra, Natal das Crianças, Feira Cultural;
4. Tendo em vista a dificuldade de convivência das crianças, a falta de tolerância demonstrada pelos pais e o egocentrismo exagerado na faixa etária justifica o trabalho com valores, tolerância as diferenças, regras de convivência, identidade e autoestima.

f) Comer Bem Que Mal Tem?

1. promover a reeducação alimentar com o consumo de alimentos saudáveis, manter hábitos de higiene e a promoção da saúde de uma forma atraente, lúdica e educativa.
2. Fomentar a criação de bons hábitos alimentares pelas crianças. Espera-se que, a fim de conferir amplitude ao projeto, as famílias espontaneamente participem ajudando dando continuidade nas suas casas.
3. Realizar o diagnóstico e o acompanhamento do estado nutricional, calculando os parâmetros nutricionais para atendimento da clientela com base no resultado da avaliação nutricional
4. Articular-se com a direção, com a coordenação pedagógica da escola e psicológica o planejamento de atividades lúdicas com o conteúdo de educação alimentar e nutricional
5. Reconhecer características de cada grupo de alimentos: gorduras, carboidratos, proteínas, vitaminas e minerais.
6. Cobra-Cega: Será que reconheço os alimentos?
7. Realização de oficinas com as crianças da educação infantil visando a conscientização sobre alimentação saudável.
8. Realização de brincadeiras e rodas de conversas com as crianças
9. Participação nas oficinas criativas do Programa Mulheres Fortes visando ensinar receitas fáceis, práticas e saudáveis com intuito de geração de renda completar

g) Repensar Faz Meu Gênero:

1. alcançar indiretamente, genitores e demais colaboradores do Cantinho do Girassol, dado que a compreensão, cooperação e interação são primordiais.
2. Promover na comunidade escolar (alunas, alunos, professoras, colaboradores, familiares e comunidade) um espaço de reflexão e crítica a respeito das realidades que envolvem a violência doméstica

e familiar contra as mulheres e suas consequências para o indivíduo e a sociedade.

3. Desenvolver a capacidade das professoras da Educação Infantil de compreender e posicionar-se diante das transformações que levam para a igualdade de gênero e sua diversidade;
4. Contribuir para a formação de profissionais em educação, em especial professoras da Educação Infantil, capazes de produzir e estimular a produção dos alunos e de alunas nas diferentes situações do cotidiano escolar, com o foco no respeito a diversidade e na luta pelos direitos iguais entre os gêneros;
5. Possibilitar para a comunidade escolar um espaço de reflexão e crítica a respeito do fenômeno da violência doméstica;
6. Descontruir práticas da socialização do jeito de ser mulher e homem na nossa sociedade que impedem a equidade de gênero;
7. Implementar um núcleo de gênero para que as ideias sejam Multiplicados por todos atores da comunidade escolar.
8. Realização de oficinas com as professoras da educação infantil visando a reflexão sobre o que é gênero e o que isso tem a ver com a nossa vida.
9. Realização de oficinas com as crianças e suas famílias da educação infantil visando a reflexão sobre o que é gênero e o que isso tem a ver com a nossa vida.
10. Elaboração de práticas pedagógicas com o viés da igualdade de gênero e diversidade.
11. Encontro com a comunidade escolar gerando um espaço de reflexão e crítica a respeito do fenômeno da violência doméstica.
12. Realização de oficinas com a participação de todos os atores da comunidade visando a reflexão sobre a socialização do jeito de ser mulher e homem na nossa sociedade que impedem a equidade de gênero.
13. Implementação de um núcleo de gênero para que as ideias desconstruídas sejam multiplicados por todos atores da comunidade escolar.

h) Plenarinha:

1. Vivenciar o brincar, a brincadeira e o brinquedo como ferramenta para aprender, desenvolver e expressar-se de forma integral.
2. Estimular a aprendizagem por meio do brincar nas diferentes linguagens;
3. Criar oportunidades para que professores e estudantes ampliem seu repertório de brincadeiras;
4. Vivenciar brincadeiras diversas ensinadas ou criadas;
5. Resgatar brincadeiras da vivenciadas pela comunidade.

PLENARINHA

i) Brincando E Aprendendo na Feira

1. Desenvolver a atenção e percepção;
2. Ampliar o conhecimento sobre os diferentes tipos de alimentos;
3. Melhorar a aceitação das refeições por parte das crianças;
4. Tornar o horário das refeições mais prazeroso e divertido para nossas crianças;
5. Identificar as preferencias alimentares das crianças;
6. Incentivar aos bons hábitos alimentares.
7. Identificar a importância da higienização dos alimentos.

8. Adquirir hábitos alimentares saudáveis de forma lúdica utilizando frutas, verduras e hortaliças.

j) Projeto Medida Certa

1. Avaliar o estado nutricional dos funcionários participantes;
2. Conscientizar quanto aos benefícios de uma alimentação saudável;
3. Promoção a saúde;
4. Promover a mudança de comportamento alimentar.
5. Promover a melhoria dos hábitos alimentares do funcionário por meio de ações educativas e adaptáveis a realidade com o intuito de melhoria da qualidade de vida do trabalhador e sua produção.

4. Projeto de Transição entre Etapas e Modalidades

1. Elencar ações que proporcionem bem-estar para a adaptação da criança no período de transição envolvendo todo o corpo docente, uma vez que todos os setores estão envolvidos em atividades que facilitem sua adaptação nos novos ambientes em que serão inseridas.

2. Evitar os transtornos que poderão ocorrer no período de transição principalmente no início do ano letivo onde ocorrem mudanças significativas com a separação de colegas e professores assim como na transferência para outra escola quando for o caso.

3. Envolver os pais ou responsáveis no processo valorizando as evidências observadas no lar contando com o apoio das famílias.

5. Relação escola-comunidade

Conscientes da importância da presença da comunidade dentro da escola o Cantinho do Girassol promove a participação da comunidade em diversas atividades em todos os setores da instituição:

1. Engajar mais a família no cotidiano escolar garantindo seu envolvimento no ambiente escolar valorizando a importância da relação escola-comunidade;
2. Participação na elaboração do PPP;
3. Fortalecimento dos laços de envolvimento da comunidade através da participação das famílias nos vários projetos desenvolvidos na instituição;
4. Participação nos eventos promovidos de acordo com o calendário de eventos previstos para o ano letivo;
5. Desenvolvimento de práticas que contribuam ativamente para intensificar a participação das famílias em reuniões.

6. Atuação Articulada dos Serviços de Apoio

1. Proporcionar atendimento de pais ou responsáveis que procuram a escola com dúvidas relacionadas aos Serviços Especializados e de Apoio; para agir preventivamente no caso de alunos com maior risco de evasão e apoio à gestão da escola na busca de parcerias externas.
2. Engajamento com toda a equipe técnica e Serviços de Apoio à Aprendizagem para apoio e enriquecimento nas ações direcionadas ao fortalecimento de vínculos com a comunidade para participação ativa no processo da formação dos alunos.
3. Articular-se com a direção, com a coordenação pedagógica da escola e psicológica o planejamento de atividades lúdicas com o conteúdo de educação alimentar e nutricional.
4. Identificar crianças portadoras de deficiências associadas a nutrição, comportamentos, peculiaridades e outros aspectos relevantes, para o atendimento nutricional adequado.
5. Implantar o Manual de Boas Práticas e desenvolver fichas técnicas envolvendo. Profissionais que cuidam da alimentação e coordenação geral, Nutricionista e Equipe Técnica.
6. Disponibilizar o atendimento psicossocial às crianças, adolescentes e suas famílias, possibilitando o fortalecimento das relações

familiares e comunitárias e com a instituição, bem como o encaminhamento, quando necessário, à rede de apoio.

7. Atendimento individualizado e/ou em grupo no setor psicossocial. Acolhimento de busca espontânea e de agendamento a partir de encaminhamento da equipe técnica
8. Acolhimento psicossocial com os responsáveis no ato da matrícula e no período de renovação em parceria com a Secretaria Escolar, Direção e coordenação pedagógicas.
9. Programa Criança e Saúde em parceria com Instituto Sabin têm por objetivo identificar anemia, deficiência de ferro, alterações do colesterol e de alterações de hemoglobina entre as crianças atendidas no programa para orientar as famílias das portadoras destas alterações no tratamento ou aconselhamento genético. Envolve secretaria escolar, Serviço de Nutrição.
10. Orientação e acompanhamento dos educadores, educandos e suas famílias contribuindo para o desenvolvimento e a formação do aluno em sua integralidade interagindo com os demais Serviços Especializados e de Apoio à Aprendizagem - SEAA, contribuindo para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem e promovendo a formação cidadã.
11. Atendimento individualizado e/ou em grupo pelo Serviço de Psicologia. Acolhimento de busca espontânea e de agendamento a partir de encaminhamento da equipe técnica.

VI – PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

1. Prática Avaliativa: procedimentos e instrumentos

A finalidade da avaliação na Educação Infantil é acompanhar o desenvolvimento da criança em todos os seus aspectos. A LDB expressa este assunto de maneira contundente ao dedicar ao assunto um dos três artigos da Seção relativa à Educação Infantil:

> *Art. 31. Na Educação Infantil a avaliação far-se-á mediante acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental.*

A avaliação da Educação Infantil é global e contínua e ocorre mediante acompanhamento, observação e registros de informações do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, pois a mesma ocorrerá automaticamente ao término do ano letivo**.**

Os Indicadores de Avaliação utilizados são: Efetividade e Desempenho.

Os Indicadores de Efetividade: indicam mudanças na qualidade de vida, no comportamento e em atitudes.

Os Indicadores de Desempenho: evidenciam que as situações, serviços e produtos planejados como resultados imediatos foram alcançados.

O processo de controle e avaliação interno do ensino e da aprendizagem é organizado pela instituição, subsidiado por procedimentos de observações e registros contínuos e terão por objetivo permitir o acompanhamento:

a) sistemático e contínuo do processo de ensino e de aprendizagem, de acordo com os objetivos e metas propostos;

b) do desempenho da equipe gestora, dos professores, dos alunos e dos demais funcionários nos diferentes momentos do processo educacional;

c) da participação efetiva da comunidade escolar nas mais diversas atividades propostas pela escola;

d) da execução do planejamento curricular.

O Plano de Ação Pedagógica serve para indicar as atividades previstas para cada etapa de ensino**.** A verificação dos indicadores de qualidade dos procedimentos de ensino praticados será da seguinte forma:

a) Reuniões avaliativas bimestrais com os professores e equipe de gestão (Conselho de Classe);
b) Reunião bimestral com pais e professores;
c) Planejamento Bimestral;
d) Planejamento Semanal;
e) Projeto Temático.

A cada bimestre é realizado um relatório de acompanhamento e execução da proposta onde são avaliadas as ações realizadas, a participação e desempenho dos alunos nas atividades propostas, através dos instrumentos: RDIA, Portfólios, Livro de Grafismo e Relatório de Desenvolvimento de Aprendizagem Individual da Criança sendo, portanto, providenciados os devidos registros.

2. Conselho de Classe.

O Conselho de Classe é a reunião de Professores, de Especialistas do Coordenador Pedagógico, convocada e presidida pelo Diretor ou seu representante, destinada a avaliar e deliberar sobre o desenvolvimento e o comportamento dos estudantes e da turma, proporcionando ao Corpo Docente e Técnico-Pedagógico oportunidade de avaliação do processo ensino-aprendizagem e administrativos.

O Conselho de Classe pode contar com a participação de outras pessoas, como membros eventuais, quando se julgar necessário.

SERVIÇO SOCIAL E PSICOLOGIA EM ESTUDO DIRIGIDO NAS COORDENAÇÕES PEDAGÓGICAS

Compete ao Conselho de Classe:

1. analisar o desenvolvimento de cada estudante, a partir dos resultados da observação diária, da apuração da assiduidade e dos dados referentes às suas potencialidades, bimestralmente;
2. avaliar a turma nos aspectos de aproveitamento escolar, assiduidade, disciplina, interesse e participação;
3. identificar os estudantes que necessitam de acompanhamento especial, propondo soluções que visem o seu melhor ajustamento;
4. analisar a adequação dos métodos e das técnicas no desenvolvimento dos conteúdos programáticos;
5. analisar os procedimentos e os critérios adotados na verificação do rendimento escolar do estudante, com vistas à coerência de ações do Corpo Docente;

6. colaborar para que os Professores os Especialistas e os Monitores avaliem a sua atuação no processo educativo, por meio da análise dos resultados obtidos pela turma;
7. opinar sobre a aplicação do regime disciplinar, de acordo com o disposto neste Regimento.
8. deliberar sobre questionamentos em pauta, tanto administrativos quanto os que envolvem o corpo docente e discente, com o objetivo de assegurar a harmonia nas relações no ambiente escolar e na comunidade.

VII - ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

O Cantinho do Girassol realiza durante o ano letivo, envolvendo toda a comunidade escolar, a Avaliação Institucional, em oportunidades de atividades de rotina e de acordo com o previsto no calendário escolar - com o objetivo de preservar a qualidade do ensino, o gerenciamento das ações, a operacionalização do Projeto Político-Pedagógico, a definição de prioridades e o planejamento de atividades cívico-social dentre outras.

Acreditando nesse pensamento é que na presente proposta de trabalho, no desenrolar da ação pedagógica, a avaliação tem, então grande importância, pois, através dela é possível verificar se no PPP e os resultados das ações estão sendo favoráveis e seus objetivos estão sendo alcançados ou se o grau de satisfação previsto no desempenho das mesmas foi alcançado.

São realizadas reuniões para levantamento de questionamentos e comentários de forma participativa e colaborativa da coletividade docente, funcionários, alunos e pais, relacionados a vários assuntos pertinentes aos trabalhos pedagógicos e administrativos definidos para correção dos desvios, redirecionamento de rumos, reordenação de competências e valores. Isso proporciona um repensar dos objetivos, na forma de atuação em busca dos resultados esperados e concretizados na melhoria da instituição como um todo.

A síntese dos resultados das diferentes avaliações institucionais será fundamentada em relatórios e/ou Atas norteando os momentos de planejamento e replanejamento da escola. No final do ano é realizada a avaliação geral das ações, em conjunto com os professores e equipe de gestão, e posteriormente, elaborado um relatório anual. Este relatório subsidiará o Plano de Ação do ano subsequente que será discutido e elaborado na Jornada Pedagógica.

Ceilândia/DF; 08 de maio de 2018.

_____	_____
Marcos Ritzmann Coordenador Geral	Terezinha de J. Martins da Costa Diretora Pedagógica Reg. 3792 - MEC

VIII - REFERÊNCIAS E FONTES DE CONSULTA

1. **LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL**. Lei 9394 20 de dezembro de 1994. MEC, Brasília, 1994;
2. **CNE/CEB;** Parecer Nº 20/2009/DF de 11 de novembro de 2009;
3. **CEDF;** Resolução Nº 1/2012. Brasília/DF; 11 de setembro de 2012;
4. **CEDF;** Resolução Nº 1/2014 de 26 de fevereiro de 2014;
5. **(SEEDF/GSI-2009) "Roteiros Básicos para elaboração do Regimento Escolar e Proposta Pedagógica;**
6. **ECA; Estatuto da Criança e do Adolescente;** Lei 8069 de 13 de julho de 1990;
7. **Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil;** Brasil. Ministério de Educação. Secretaria de Educação Básica / Brasília, DF, 2006;
8. **DISTRITO FEDERAL**. Secretaria de Estado da Educação. **Currículo em Movimento da Educação Básica**, 2014.
9. **BRASIL. Ministério da Educação**. Secretaria de Educação Básica. **Orientações sobre Convênios** entre secretarias municipais de educação e instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos para a oferta de educação infantil. – Brasília: MEC, SEB, 2009.
10. **DISTRITO FEDERAL**. **Plano Distrital de Educação 2015/2024** - PDE 2015 - <http://www.agenciabra.siliadf.gov.br/images/plano%20distrital%20de%20educacao.pdf
11. **DISTRITO FEDERAL**. Secretaria de Estado de Educação. **Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública** de Ensino do Distrito Federal, 1ª. Ed – Brasília, 2009.
12. **DISTRITO FEDERAL**. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Orientações Pedagógicas do Convênio** Entre a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal e Instituições Comunitárias, Confessionais ou Filantrópicas sem Fins Lucrativos para a Oferta de Educação Infantil; SEEDF; 2017
13. **Regimento Escolar da Rede Pública** de Ensino do Distrito Federal. 2015
14. ADMINISTRAÇÃO-PORTAL MAKER; Governo do Distrito Federal; www.ceilandia.df.gov.br
15. **Guia do Planejamento Participativo** - Estratégico – 2016/2019 – SEDF

APÊNDICES

APÊNDICE I

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Currículo abrange todas as atividades educacionais a serem desenvolvidas, tanto no recinto escolar como fora dele considerando ações planejadas de acordo com o Calendário e o Currículo aprovado para a Rede Pública de Ensino do Distrito Federal e demais documentos oficiais em vigência. O Currículo fundamenta-se nos estudos sobre como a criança se desenvolve e aprende, observando, ainda, o cumprimento das funções “educar e cuidar”, que são indispensáveis e indissociáveis.

As práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular têm como *eixo integrador* – Educar e Cuidar, Brincar e Interagir, juntamente com os eixos gerais do Currículo da Educação Básica: diversidade, sustentabilidade humana, cidadania e aprendizagens, garantindo experiências que:

- promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;
- favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical;
- possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos;
- recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;
- ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;
- possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;

- possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade;
- incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza; Promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura;
- promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;
- possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos

A organização curricular sistematiza as intenções educacionais e ações pedagógicas por meio das práticas sociais e linguagens em um sentido mais ampliado, que inclui:

- cuidado consigo e com o Outro;
- interações com a Natureza e com a Sociedade;
- linguagem Artística;
- linguagem Corporal;
- linguagem Matemática;
- linguagem Oral e Escrita;
- linguagem Digital.

A intenção é que a organização curricular por linguagens contribua decisivamente para um desenvolvimento coletivo e abrangente das crianças. Ou seja, mais do que as capacidades de se expressar de variadas formas, pretende-se que o trabalho com linguagens as habilite para ler e agir no mundo. Portanto, é objetivo da Educação Infantil que, ao final da etapa, as crianças tenham os instrumentos de

comunicação, expressão e representação necessários para poderem compreender, criar e atuar no mundo que as envolve.

A organização curricular integra as aprendizagens que vão sendo incorporadas pelas crianças tanto dentro quanto fora da instituição educacional, pressupondo que terão a oportunidade de percorrer “um longo processo de escolarização”. Organização essa que implica escolhas, decisões e planejamento para materializar-se no cotidiano da instituição e na vida das crianças.

O objetivo do trabalho pedagógico com as linguagens é construir aprendizagens significativas para as crianças, valorizando o brincar, o descobrir, auxiliando na construção de sua identidade:

Objetivo do Cuidado Consigo e com o Outro: ampliar a capacidade de autoconhecimento e, consequentemente, de comunicar-se e interagir socialmente, estabelecendo vínculos afetivos positivos com outras crianças e adultos.

Objetivo da Linguagem Corporal: explorar as habilidades físicas, motoras e perceptivas do próprio corpo a fim de adquirir a independência nos movimentos e na expressão corporal.

Objetivo das Linguagens Oral e Escrita, Matemática, Artística e Tecnológica / Digital: apropriar-se dos conhecimentos e bens culturais constituídos historicamente, utilizando as diferentes linguagens e construindo significados que lhes permitam elaborar e reelaborar essas aprendizagens.

Objetivo das Interações com a Natureza e a Sociedade: possibilitar uma aproximação ao conhecimento das diversas formas de representação e explicação do mundo social e natural para que possa ser estabelecida progressivamente a diferenciação entre as explicações do senso comum e do conhecimento científico.

Nesta fase, manifesta-se pela relação emocional com os adultos e pela atividade objetal manipulatória (explorar, descobrir, manusear). O desenvolvimento da linguagem oral e a independência em atuar com os objetos são fatores essenciais para as novas aprendizagens da criança.

APENDICE II

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO - Ano: 2018 a 2021

Dimensão	Metas	Estratégias	Avaliação das ações	Responsáveis	Cronograma
Gestão Pedagógica	- Envolvimento de 100% dos segmentos institucionais para a realização das atividades propostas visando a melhoria no processo ensino/aprendizagem.	- Reuniões setorizadas e envolvendo os pais com temas que incentivem a convivência e participação integral da família educadores e funcionários para à promoção do desenvolvimento das atividades de acordo com o conteúdo programático. - Realização de passeios e excursões a cinemas, museus e participação em todos os eventos envolvendo alunos, educadores e pais e na culminância de projetos previstos no calendário de eventos	- Discussão em Conselho de Classe sobre o desenvolvimento dos alunos considerando a atuação de toda a equipe. - Discussão durante a coordenação pedagógica	- Direção Pedagógica, Coordenação Pedagógica e Corpo docente	- Durante o ano Letivo

	- Eficácia em 100% das práticas pedagógicas envolvendo professores, monitores e pais. - Realizar visitas domiciliares como um instrumento de acompanhamento tendo como objetivo principal conhecer as condições de vida das famílias assistidas pela instituição, quando for o caso, garantir a possibilidade de resgate da frequência escolar dos educandos com excesso de faltas. - Organização de arquivos e efetuar registros dos resultados educacionais dos alunos em 100%	- Listagem de Temas Pedagógicos com os prefessores para seleção daqueles condizentes com os conteúdos programáticos para a elaboração das Unidades Didáticas Atendimento individualizado e/ou em grupo no setor psicossocial. Acolhimento de busca espontânea e de agendamento a partir de encaminhamento da equipe técnica. - Organização e arquivamento de relatórios e fichas de acompanhamento do desenvolvimento dos alunos nos dossiês sob orientação da secretaria escolar	- Controle dos atendimentos com levantamentos de dados através das visitas e encaminhamento de Demandas ao Conselho Tutelar Demandas encaminhadas pela Coordenadora Pedagógica e procura espontânea ao setor de psicologia e Serviço Social. - Acompanhamento através de levantamento de dados e preenchimento de fichas sobre o desenvolvimento dos alunos quanto ao aspecto nutricional e aos alunos com patologias relacionadas a alimentação	- Direção Pedagógica, Coordenação Pedagógica e Corpo docente e de profissionais especializado e de apoio educacional - Serviço e psicologia, Serviço Social, Nutricionista, - Secretaria escolar, equipe pedagógica e professor regente da turma	- Durante o ano Letivo - Durante o ano Letivo

Gestão das Aprendizagens e dos Resultados Educacionais	- Levantamento de dados de 100% das famílias dos alunos no ato da matrícula para conhecimento da vida pregressa do alunado - Mobilização da família para o acompanhamento do desenvolvimento da aprendizagem dos alunos através das reuniões bimestrais realizadas na escola com o apoio da equipe pedagógica e demais profissionais especializados; como também a participação nos eventos realizados na instituição	- Conhecimento da realidade da turma pelo corpo docente através de levantamento de dados dos alunos nos dossiês - Realização das reuniões bimestrais em horário que facilite a participação dos pais. - Participação dos serviços de Apoio à aprendizagem nas reuniões bimestrais para atendimento aos pais de alunos. - Apreciação dos relatórios bimestrais em reunião da professora em sala de aula - Participação das famílias nas atividades dos Dias Letivos Temáticos	- Acompanhamento da organização documental dos dossiês dos alunos com a devida atualização. - Levantamento dos dados pelo professor no dossiê do aluno. Organização e participação nos eventos de acordo com projeto Político Pedagógico e Calendário Escolar - Observação da eficiência no atendimento e acompanhamento em relação às demandas surgidas em todos os setores especialmente nos serviços de atendimento especializados e de apoio à aprendizagem - Sondagem do grau de interesse e satisfação dos	- Gestão Pedagógica, Secretaria, Secretaria Escolar, Gestores Pedagógios Professores, monitores Serviço Social, Serviço de Psicologia, Serviço de Nutrição,	- Durante o ano Letivo

Gestão Participativa	- Participação e compromisso de todos os professores e funcionários nos eventos e reuniões com o objetivo de aumentar o grau de interesse e participação das famílias nas atividades da instituição	- Organização dos eventos e reuniões de acordo com o calendário institucional	- Participantes quanto ao desenvolvimento das crianças	- Direção Pedagógica, Coordenação Pedagógica e Corpo docente e de profissionais especializado e de apoio educacional	
	- Envolvimento das mulheres através de encontros de reflexão e oficinas criativas, maior conscientização acerca dos seus direitos, evidenciando a questão de gênero, com orientações e esclarecimentos quanto à forma atual de enxergar os padrões sociais em relação ao papel da mulher na sociedade, dentro do Programa Mulheres Fortes PMF com participação efetiva de todas as inscritas.	- Como uma forma de prevenção da violência contra a mulher buscar o fortalecimento e empoderamento feminino, Através das oficinas, rodas de conversas e encontros reflexivos. .	- Encontros realizados, nas dependências da instituição tratando de temas acerca dos direitos das mulheres Visando à aprendizagem e empreendedorismo das participantes contribuindo para a independência e autonomia	- Serviço Social e Psicologia	- Durante o ano letivo

Gestão de Pessoas	- Elaboração de questionários adaptado para cada setor visando o aperfeiçoamento dos mecanismos de avaliação de desempenho dos funcionários - Realização de momentos de confraternização para a promoção de aumento da autoestima e bem-estar no ambiente de trabalho. - Promoção de reuniões com a equipe gestora e	- Realização de palestras com temas direcionados a todos os colaboradores incentivando a participação de todos no processo de aprendizagem - Envolvimento dos setores administrativo, financeiro e de pessoal promovendo integração e relação interpessoal no grupo de Colaboradores - Encontros para Autoavaliação e realização de testes de desempenho.	- Levantamento do interesse e número de participantes nos eventos - Observação do desenvolvimento e atuação funcional dos colaboradores de acordo com suas funções - Através dos resultados dos participantes nos testes realizados - Através da adesão e participação dos interessados no processo.	- Coordenação Geral, Direção Pedagógica, Coordenação Pedagógica e Corpo docente e profissionais especializados e de apoio educacional – Serviço Social, Nutricionista Direção Pedagógica,	Durante o ano Letivo - Durante o ano Letivo

Gestão financeira	professores com participação do Conselho Escolar para definição de investimentos na aquisição de materiais de acordo com a necessidade da instituição. Atendendo a 100% da demanda - Promoção de eventos para angariar recursos para complementar o orçamento da escola no que diz respeito a recursos materiais não previstos no plano de trabalho da parceria com o GDF. **-** Assegurar a autonomia da instituição escolar através dos recursos financeiros possibilitando condições para suprir as necessidades e prioridades, buscando fontes alternativas de recursos para manter o bom funcionamento da instituição.	- Participação de todos os colaboradores em reuniões e eventos de confraternização promovidos pela instituição - Envolvimento da comunidade em mutirões para pintura, limpeza e conservação das instalações da instituição. - Manutenção de um trabalho em conjunto para analisar, discutir, estudar e aperfeiçoar as questões pertinentes ao processo ensino- aprendizagem na instituição, respeitando a diversidade dos pontos de vista.	- Através da participação e resposta positiva da comunidade aos eventos oferecidos - Auditoria, livros caixas, para checagem de gastos - Levantamento de média de consumo por todos os setores de acordo com as demandas com relação à estrutura física em relação à quantidade de materiais disponíveis	Coordenação Pedagógica, setores administrativo, de pessoal e financeiro. Coordenação Geral, Direção Pedagógica, Coordenação Pedagógica, Corpo docente. - Serviços Especializados e de Apoio serviço Social, serviço de Psicologia, serviço de Nutrição, Secretaria Escolar - Membros do Conselho Escolar - Equipe da Contabilidade - Entidades privadas - Organizações não governamentais Setores administrativo, de pessoal e financeiro	- Durante o ano Letivo

APÊNDICE III

PROJETO INTEGRADOR

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: Centro Social Luterano Cantinho do Girassol	
Título do Projeto: Repensar Faz Meu Gênero	
Etapas: Educação Infantil	Total de estudantes envolvidos**:** 251
Áreas de conhecimento: Educação para a Diversidade	
Equipe responsável: Psicologia, Direção e Coordenação pedagógica	

JUSTIFICATIVA
Trabalhar preventivamente o enfrentamento à violência doméstica abarcando todos os atores inseridos na instituição concretizaria um caminho de desconstrução de equívocos construídos ao longo da história, principalmente, a partir da crítica das práticas docentes que estão implicadas com a produção de determinados jeitos de ser menino e menina, mas também com a produção de hierarquias e desigualdades no que se refere ao desempenho escolar. Sendo assim, trabalhar com o eixo Educação para a Diversidade, promoveria um futuro rompimento das relações de dominação de gênero (dos homens sobre as mulheres) na sociedade brasileira.

PROBLEMATIZAÇÃO
Como descontruir determinados maneiras de ser menino e menina na maneira de organizar e incentivar brincadeiras que quebrem os estereótipos de gênero? Como as práticas docentes podem fomentar nas crianças pequenas e suas famílias a luta pela igualdade de gênero? Como descontruir as realidades que envolvem a violência doméstica contra as mulheres, que a impõe papéis rígidos e desvalorizados perante o homem desde muito cedo? Como prevenir a violência contra as mulheres desde a primeira infância, focando a equidade e respeito ao diferente?

OBJETIVOS	
GERAL	Promover na comunidade escolar (alunas, alunos, professoras, colaboradores, familiares e comunidade) um espaço de reflexão e crítica a respeito das realidades que envolvem a violência doméstica e familiar contra as mulheres e suas consequências para o indivíduo e a sociedade.
ESPECÍFICOS	1. Desenvolver a capacidade das professoras da Educação Infantil de compreender e posicionar-se diante das transformações que levam para a igualdade de gênero e sua diversidade; 2. Contribuir para a formação de profissionais em educação, em especial professoras da Educação Infantil, capazes de produzir

	e estimular a produção dos alunos e de alunas nas diferentes situações do cotidiano escolar, com o foco no respeito a diversidade e na luta pelos direitos iguais entre os gêneros; 3. Possibilitar para a comunidade escolar um espaço de reflexão e crítica a respeito do fenômeno da violência doméstica; **4.** Descontruir práticas da socialização do jeito de ser mulher e homem na nossa sociedade que impedem a equidade de gênero; **5.** Implementar um núcleo de gênero para que as ideias sejam multiplicadas por todos atores da comunidade escolar.

CONTEÚDOS
• Reflexão sobre a ideia do que é gênero e o que isso tem a ver com a nossa vida; • Compreensão o que é violência de gênero, como ela acontece e também porque da existência da Lei Maria da Penha e como ela funciona; • Promoção da equidade de gênero e a diversidade em vários espaços sociais, inclusive no ambiente escolar. • Construção de práticas pedagógicas com foco na pedagogia cooperativa.

PLANO DE AÇÃO				
Objetivo(s) Nº	**Estratégias**	**Responsáveis**	**Recursos**	**Cronograma**
1	Realização de oficinas com as professoras da educação infantil visando a reflexão sobre o que é gênero e o que isso tem a ver com a nossa vida.	Psicologia e/ou Direção e Coordenação pedagógica	Vídeos, colagens, convidados, dentre outros.	Agosto/2017, 2018, 2019,2020 e 2021
2	Realização de oficinas com as crianças e suas famílias da educação infantil visando a reflexão sobre o que é gênero e o que isso tem a ver com a nossa vida.	Psicologia e/ou Direção e Coordenação pedagógica	Vídeos, colagens, convidados, dentre outros.	Novembro/2017, 2018, 2019,2020 e 2021
3	Elaboração de práticas pedagógicas com o viés da igualdade de gênero e diversidade.	Psicologia e/ou Direção e Coordenação pedagógica	Vídeos, colagens, convidados, dentre outros.	Março/2018, 2018, 2019,2020 e 2021
3	Encontro com a comunidade escolar gerando um espaço de reflexão e crítica a respeito do fenômeno da violência doméstica.	Psicologia e/ou Direção e Coordenação pedagógica	Facilitador de grupo reflexivo	Junho/2018, 2019,2020 e 2021
4	Realização de oficinas com a participação de todos os atores da comunidade visando a reflexão sobre a socialização do jeito de ser mulher e homem na nossa sociedade que impedem a equidade de gênero.	Psicologia e/ou Direção e Coordenação pedagógica	Facilitador de grupo reflexivo	Maio/20172018, 2019,2020 e 2021
5	Implementação de um núcleo de gênero para que as ideias desconstruídas sejam multiplicados por todos atores da comunidade escolar.	Psicologia e/ou Direção e Coordenação pedagógica	Roda de conversa	Dezembro/2018

AVALIAÇÃO
Implementação de processo avaliativo permanente de observação, registro e reflexão acerca do pensamento das crianças, de suas diferenças culturais e de desenvolvimento, embasado no repensar do educador sobre o fazer pedagógico, principalmente, levando em conta que as práticas passarão a ter o viés da equidade e da diversidade de gênero.

REFERÊNCIAS
GOMES, N. L. (Org). Apresentação Desigualdades e diversidade na educação. Educ. Soc., Campinas, v. 33, n. 120, p. 687-693, jul.-set. 2012. Disponível em http://www.cedes.unicamp.br. BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Currículo em Movimento da Educação Básica Educação Infantil.

PROJETO INTEGRADOR

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: Centro Social Luterano Cantinho do Girassol	
Título do Projeto: **HORTA ESCOLAR "CANTINHO DO GIRASSOL"**	
Etapas: Educação Infantil	Total de estudantes envolvidos: 251
Equipe responsável: Direção Pedagógica, Coordenação Pedagógica, Professoras e Monitoras.	

JUSTIFICATIVA
As atividades ligadas ao uso do solo tais como revolver a terra, plantar, arrancar mato, podar, regar representam uma forma de aprendizado saudável e criativo, tal qual o contato com as coisas da natureza. Este projeto procura apresentar atividades que despertem o interesse do aluno no cuidado com o ambiente trabalhar e explorar a horta escolar no Cantinho do Girassol e se caracteriza por ser uma atividade continuada, portanto, não tem hora ou tempo de duração que possa ser pré-estabelecido. Afinal, uma vez montada a horta é possível que a cada ano, novas turmas darão continuidade ao projeto. Permite que as crianças convivam, na prática, um ambiente ecológico, de ter contato com a terra e conhecer várias culturas de hortaliças. É uma oportunidade de apreensão de vários conhecimentos e execução de atividades relacionadas a outros projetos.

PROBLEMATIZAÇÃO
Como oportunizar às crianças contato com a terra no ambiente escolar? Como conscientizar as crianças quanto a importância da consciência ecológica? Como possibilitar às crianças vivenciar a exploração dos espaços da escola através de atividades realizadas prazerosamente fora da sala de aula? Como facilitar para as crianças a aceitação de uma alimentação rica em verduras e legumes?

OBJETIVOS	
GERAL	Sensibilizar e conscientizar as crianças de que a vida depende do ambiente e o ambiente depende de cada cidadão deste planeta, através de atividades pedagógicas enfatizando a consciência ecológica e de alimentação saudável.
ESPECÍFICOS	1. Despertar o interesse das crianças para o cultivo de horta e conhecimento do processo de germinação; 2. Dar oportunidade aos alunos de aprender a cultivar plantas utilizadas como alimentos; 3. Conscientizar da importância de estar saboreando um alimento saudável e nutritivo; 4. Degustação do alimento semeado, cultivado e colhido; 5. Contextualizar linguagens aos problemas da vida urbana;

	6. Construir a noção de que o equilíbrio do ambiente é fundamental para a sustentação da vida em nosso planeta.

LINGUAGENS
Cuidado consigo e com o Outro, Interações com a Natureza e com a Sociedade, Linguagem Artística, Linguagem Corporal, Linguagem Matemática, Linguagem Oral e Escrita e Linguagem Digital

PLANO DE AÇÃO				
Nº objetivo(s)	**Estratégias**	**Responsáveis**	**Recursos**	**Cronograma**
1.	Percepção de técnicas de diferentes tipos de sementes, semeadura, cultivo, irrigação e colheita.	Gestores monitores Professora	CDs, DVs, TV, revistas	Durante o ano letivo
2.	Conscientização dos alunos a perceberem a horta como um espaço vivo, onde todos os organismos juntos formam uma cadeia, fonte de alimentação saudável e conservação dos recursos naturais	Gestores monitores Professora	CDs, DVs, TV, revistas,	Durante o ano letivo
3.	Higienização, preparação e degustação dos diferentes alimentos cultivados na horta bem como nomeá-los corretamente;	Gestores monitores Professora	Livros culinária DVs, revistas fotos.	Durante o ano letivo
4.	Observação das etapas de vida dos vegetais; perceber a diversidade de plantas Reflexão sobre prejuízos dos desperdícios alimentares; ressaltando a importância de uma alimentação equilibrada para a saúde;	Professora Gestores monitores	CDs, DVs, revistas, gravuras	Durante o ano letivo
5.	Participação dos familiares respondendo questionário sobre os hábitos alimentares da família, a aceitação de alimentos à base de verduras e legumes e participação em reunião com a participação dos alunos com visita à horta	Professora Gestores monitores	CDs, DVDs, Data show	Durante o ano letivo
6.	Realização de palestra envolvendo as crianças, pais e funcionários levando os mesmos a entender o valor e a compreensão de seu lugar na Natureza através de práticas que envolvem o contato com a terra e preservação do planeta como fonte de vida e roda de conversa com as crianças sobre o tema;	Professora Gestores monitores	CDs, Tv, revistas, DVD	Durante o ano letivo

AVALIAÇÃO
A avaliação será feita de forma contínua e diagnóstica, por meio de observações e registros realizados pelo professor.

REFERÊNCIAS
Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil; Brasil. Ministério de Educação. Secretaria de Educação Básica / Brasília, DF, 2006; Orientações Pedagógicas da SEDF. 3. Guia do Planejamento Participativo-Estratégico – 2016/2019 - SEDF PPP- 2016/2019 TEIXEIRA, A.S. - Dicas de Alimentos e Plantas para a Saúde. Ed. Tecnoprint S.A. -Rio de Janeiro, 1983.

PROJETO INTEGRADOR

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: Centro Social Luterano Cantinho do Girassol	
Título do Projeto: POASF - Programa de Orientação e Apoio Sociofamiliar	
Etapas: 2017-2021	**Total de estudantes envolvidos:** 251
Áreas de conhecimento: Psicossocial – Psicologia e Serviço Social	
Equipe responsável: Marcell Mascarenhas, Psicólogo Aparecida Pignata, Assistente Social	

JUSTIFICATIVA

O POASF (Programa de Orientação e Apoio Sociofamiliar) foi criado em 2002, em resposta à demanda surgida da observação e pesquisa da realidade das famílias, realizada pelo corpo técnico da instituição. Em decorrência disso, puderam-se constatar as dificuldades de as mesmas exercerem seu papel social e responsável com os filhos.

O programa de orientação e apoio vigente para o período de 2017 a 2021 foi reelaborado, considerando o programa anterior, mas adequando-se às necessidades atuais e respeitando as legislações. Tem como foco a promoção social das famílias que se encontram em situação de risco. Visa, prioritariamente, assegurar os Direitos Fundamentais da Criança e do Adolescente, por meio do fortalecimento dos seus responsáveis, facilitando uma atuação acolhedora e sustentadora destes para com seus filhos e/ou dependentes menores. O inciso IV do art. 129 do Estatuto da Criança e do Adolescente (BRASIL, ECA, 1990) prevê o "encaminhamento a cursos ou programas de orientação", quando for caracterizada a falta ou o despreparo dos pais ou responsáveis no cumprimento de seus deveres para com os filhos. Além desses objetivos, o POASF foi criado para que também se cumpra o art. 19 do ECA que afirma o direito de toda criança ser criada e educada no seio da sua família e assegurada a convivência comunitária.

Algumas famílias encontram-se em situações precárias de sobrevivência, associadas à miséria, que se expressa nas mais diversas situações: habitações insalubres, negligência nos cuidados básicos de saúde e afeto, falta de rendimento e frequência escolar, exploração do trabalho infantil, maus tratos, dentre outros. Nesse contexto fica claro que a situação vivida por cada criança pode estar relacionada a precarização e a falta de prioridade do Estado em relação as políticas de atenção e proteção social às famílias.

Com a intenção de minimizar tais situações, o Programa de Orientação e Apoio Sociofamiliar oferece apoio psicossocial, buscando fortalecer as famílias no cumprimento do seu papel social. O POASF se norteia por princípios como a convivência familiar e comunitária, a busca da equidade, a inclusão social e o exercício da cidadania. Para tal é necessário o envolvimento e participação da equipe técnica nas Ações Básicas, a mobilização e busca de parceiros, visando à eficácia das ações, sua sustentabilidade e a promoção de sujeitos atuantes e participantes.

A partir do POASF foi possível a implementação e execução do Programa Famílias Fortes – PFF, que tem como objetivo o fortalecimento dos vínculos familiares como uma

maneira efetiva de prevenir o uso e abuso de álcool, tabaco e outras drogas entre crianças e adolescentes que frequentam o Cantinho do Girassol e a comunidade. Outro projeto implementado pelo setor psicossocial da instituição se chama Programa Mulheres Fortes – PMF, que tem como objetivo proporcionar um espaço as mães, tias, avós e demais familiares, por meio de rodas de conversa e oficinas criativas, gerando maior conscientização, prevenção e cuidados, evidenciando a questão de gênero, havendo direcionamentos e esclarecimentos quanto à forma atual de enxergar os padrões sociais em relação ao "papel" da mulher na sociedade. Sendo assim, tem como meta proporcionar um espaço de reflexão onde as mulheres se sintam seguras para discutirem sobre as diversas formas de violência contra o gênero feminino. Este trabalho visa, também, alcançar indiretamente as crianças, adolescentes e genitores e professores e demais colaboradores do Cantinho do Girassol, buscando o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

PROBLEMATIZAÇÃO
✓ A estratégia de fortalecer os vínculos familiares contribui para a diminuição das vulnerabilidades vividas pelas famílias atendidas pelo Cantinho do Girassol? ✓ Numa sociedade machista, denunciar a violência contra a mulher é o suficiente para a redução das violações de direitos contra a mulher assistida pela instituição? ✓ O fortalecimento dos vínculos familiares contribui efetivamente para a prevenção do uso e abuso de álcool, tabaco e outras drogas entre crianças e adolescentes atendidas pelo Cantinho do Girassol?

OBJETIVOS	
GERAL	Apoiar, fortalecer e instrumentalizar as famílias para cumprir suas funções parentais juntamente com o Estado e a sociedade, em termos de proteção e cuidados dispensados às crianças e adolescentes em cada etapa do desenvolvimento, mantendo uma abordagem dialógica e reflexiva visando contribuir para a melhoria da qualidade de vida, a saúde preventiva, o exercício da cidadania, o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, na busca da equidade e inclusão social.
ESPECÍFICOS	1. Fortalecer e preservar os vínculos familiares e de pertencimento social; 2. Promover a integração sócio comunitária da família, a partir da mobilização das redes de atenção e proteção social; 3. Possibilitar que as famílias conheçam seus direitos, que sejam protagonistas de sua história e que exerçam o controle social; 4. Promover espaço de escuta e acolhimento contínuo das famílias com a equipe técnica; 5. Viabilizar atendimento especializado: sócio assistencial, jurídico, psicológico e acesso a demais políticas públicas; 6. Promover atividades de esporte, cultura, educação, lazer, nutrição e saúde, visando o bem-estar e a qualidade de vida; 7. Viabilizar oficinas de alimentação e nutrição, higiene, saúde (físico e emocional); 8. Promover cursos que possibilitem a geração de renda e a inclusão no mercado de trabalho;

	9. Desenvolver trabalhos socioeducativos proporcionando aos pais e à comunidade em geral o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários; 10. Encorajar a família na busca de referenciais para a construção de novas relações familiares como forma de resolver seus conflitos tanto os já instalados, como estabelecendo formas de preveni-los; 11. Orientar às famílias como forma de assegurar à criança e ao adolescente proteção à violência doméstica, maus-tratos, abuso e exploração sexual; 12. Desenvolver a capacidade de todos os atores da comunidade escolar e do Serviço de Convivência – SCFV de compreender e posicionar-se diante das transformações que levam para a igualdade de gênero e sua diversidade; 13. Contribuir para a formação de todos os atores envolvidos na criação e educação de crianças e adolescentes capazes de produzir e estimular com o foco no respeito a diversidade e na luta pelos direitos iguais entre os gêneros; 14. Possibilitar para a comunidade escolar um espaço de reflexão e crítica a respeito do fenômeno da violência doméstica; 15. Descontruir práticas da socialização do jeito de ser mulher e homem na nossa sociedade que impedem a equidade de gênero; 16. Implementar um núcleo de gênero para que as ideias sejam multiplicadas por todos atores da comunidade escolar.

LINGUAGENS
No Programa Mulheres Fortes – PFF serão sistematizados os conteúdos curriculares relacionados à Educação para a Diversidade, sendo como: ▪ Reflexão sobre a ideia do que é gênero e o que isso tem a ver com a nossa vida; ▪ Compreensão o que é violência de gênero, como ela acontece e também porque da existência da Lei Maria da Penha e como ela funciona; ▪ Promoção da equidade de gênero e a diversidade em vários espaços sociais, inclusive no ambiente escolar; ▪ Construção de práticas pedagógicas com foco na pedagogia cooperativa; ▪ Conscientização acerca dos direitos da criança e adolescente e das mulheres; ▪ Compreensão acerca do Ciclo da Violência e relação de gênero com abordagem de conceitos como patriarcalismo, sexismo, androcentrismo e machismo; ▪ Fortalecimento do empoderamento feminino; ▪ Proporcionar espaço de convivência e acolhimento para conversas, troca de experiências e fortalecimento do protagonismo, visando à redução de danos e possibilitando a exploração de novas possibilidades e escolhas;

No Programa Famílias Fortes – PFF serão sistematizados os conteúdos curriculares relacionado à Educação para a Diversidade, sendo como uma medida de prevenção que pretende atuar no impedimento do uso com foco na interrupção dos fatores que criam um contexto que pode levar ao uso, chamados fatores de risco, e fortalecer aqueles que podem instrumentalizar a criança e o adolescente, chamados fatores de proteção.

- Fatores de risco: Os fatores de risco são, entre outros, isolamento social, ruptura familiar e pressão dos pares;
- Fatores de proteção: Já dentre os fatores de proteção podem citar-se: capacidade de tomada de decisão, fortalecimento dos vínculos familiares, relações de confiança que facilitem com que se peça ajuda, compreensão do sentido do uso de drogas nas diferentes famílias e sociedades e mensagens veiculadas nas diferentes mídias;
- Pautada em Direitos Humanos;
- Considera os aspectos do indivíduo, a substância, o contexto social/político/econômico;
- Ações que fortalecem redes de proteção;
- Ações que visam minimizar os fatores de risco, centradas no desenvolvimento da autonomia responsável, desempenhadas por diferentes instâncias da sociedade, destacando-se a assistência social, saúde e educação.

PLANO DE AÇÃO				
Objetivo(s) Nº	**Estratégias**	**Responsáveis**	**Recursos**	**Cronograma**
9, 5	Apresentação do Programa Famílias Fortes – PFF com o intuito de vincular as famílias participantes com abertura de 15 inscrições de jovens e seus responsáveis por programa.	Facilitadores, Psicossocial e equipe técnica/Referência do CRAS Ceilândia Sul	Kit do PFF, Audiovisual, material papelaria, dentre outros.	Agosto/2017,201 82019,2020 e 2021
1, 5, 9, 10	Realização do primeiro encontro regular tendo como tema o “Amor e limites” com os responsáveis, “Metas e sonhos” com os jovens e “Apoiar as Metas e Sonhos” com a família.	Facilitadores, Psicossocial e equipe técnica/Referência do CRAS Ceilândia Sul	Kit do PFF, Audiovisual, material papelaria, dentre outros.	Setembro/2017, 2018,2019,2020 e 2021
1, 5, 9, 10	Realização do segundo encontro regular tendo como tema o “As regras da nossa casa” com os responsáveis, “Admirar as mães, pais e responsáveis” com os jovens e “Admirar os membros da família” com a família.	Facilitadores, Psicossocial e equipe técnica/Referência do CRAS Ceilândia Sul	Kit do PFF, Audiovisual, material papelaria, dentre outros.	Setembro/2017, 2018,2019,2020 e 2021
1, 5, 9, 10	Realização do terceiro encontro regular tendo como tema o “Incentivar Boas Atitudes” com os responsáveis, “Lidar com o Estresse” com os jovens e “Momentos de família” com a família.	Facilitadores, Psicossocial e equipe técnica/Referência do CRAS Ceilândia Sul	Kit do PFF, Audiovisual, material papelaria, dentre outros.	Setembro/2017, 2018,2019,2020 e 2021
1, 5, 9, 10	Realização do quarto encontro regular tendo como tema “Usar consequências” com os responsáveis, “Seguir Regras” com os jovens e “Compreender os valores da família” com a família.	Facilitadores, Psicossocial e equipe técnica/Referência do CRAS Ceilândia Sul	Kit do PFF, Audiovisual, material papelaria, dentre outros.	Setembro/2017, 2018,2019,2020 e 2021

1, 5, 9, 10, 11	Realização do quinto encontro regular tendo como tema “Construir Pontes” com os responsáveis, “Lidar com a pressão de amigos” com os jovens e “Fortalecer a comunicação familiar” com a família.	Facilitadores, Psicossocial e equipe técnica/Referência do CRAS Ceilândia Sul	Kit do PFF, audiovisual, material papelaria, dentre outros.	Outubro/2017, 2018,2019,2020 e 2021
1, 5, 9, 10	Realização do sexto encontro regular tendo como tema “Proteger contra o abuso de substâncias” com os responsáveis, “Pressão dos amigos e bons amigos” com os jovens e “Famílias e pressão de amigos” com a família.	Facilitadores, Psicossocial e equipe técnica/Referência do CRAS Ceilândia Sul	Kit do PFF, audiovisual, material papelaria, dentre outros.	Outubro/2017, 2018,2019,2020 e 2021
1, 5, 9, 10	Realização do sétimo encontro regular tendo como tema “Ajudar e ser ajudado” com os responsáveis, “Atingir nossas metas” com os jovens e “Juntando tudo e formatura” com a família.	Facilitadores, Psicossocial e equipe técnica/Referência do CRAS Ceilândia Sul	Kit do PFF, audiovisual, material papelaria, dentre outros.	Outubro/2017, 2018,2019,2020 e 2021
1, 5, 9, 10	Realização do primeiro encontro de acompanhamento tendo como tema “Comunicar quando não concordo” com os responsáveis, “Fazer bons amigos” com os jovens e “Ouvir um ao outro” com a família.	Facilitadores, Psicossocial e equipe técnica/Referência do CRAS Ceilândia Sul	Kit do PFF, audiovisual, material papelaria, dentre outros.	Abril/2018, 2019,2020 e 2021
1, 5, 9, 10	Realização do segundo encontro de acompanhamento tendo como tema “As Regras da Nossa Casa” com os responsáveis, “Admirar as mães, pais e responsáveis” com os jovens e “Admirar os membros da família” com a família.	Facilitadores, Psicossocial e equipe técnica/Referência do CRAS Ceilândia Sul	Kit do PFF, audiovisual, material papelaria, dentre outros.	Maio/2018, 2019,2020 e 2021
1, 5, 10	Realização do terceiro encontro de acompanhamento tendo como tema “Revisar as habilidades de amor e limites” com os responsáveis “Dar o recado” com os	Facilitadores, Psicossocial e equipe técnica/Referência do CRAS Ceilândia Sul	Kit do PFF, audiovisual, material papelaria, dentre outros.	Maio/2018, 2019,2020 e 2021

	jovens e “Compreender os papéis familiares” com a família.			
1, 5, 10	Realização do quarto encontro de acompanhamento tendo como tema “Rever como ajudar com a pressão dos amigos” com os responsáveis, “Praticar nossas habilidades” com os jovens e “A força da família” no momento da família.	Facilitadores, Psicossocial e equipe técnica/Referência do CRAS Ceilândia Sul	Kit do PFF, audiovisual, material papelaria, dentre outros.	Maio/2018, 2019,2020 e 2021
1, 5, 12, 13, 15	Realização de oficinas de roda de conversa visando a reflexão sobre o que é gênero e o que isso tem a ver com a nossa vida.	Psicossocial e/ou Direção e Coordenação pedagógica	Roda de conversa, oficina criativa, vídeos, colagens, convidados, dentre outros.	Agosto/2017, 2018, 2019,2020 e 2021
1, 5, 8, 7, 12, 13, 15	Realização de oficinas criativas visando a reflexão sobre o que é gênero e o que isso tem a ver com a nossa vida.	Psicossocial e/ou Direção e Coordenação pedagógica	Roda de conversa, oficina criativa, vídeos, colagens, convidados, dentre outros.	Novembro/2017, 2018, 2019,2020 e 2021
1, 5, 6, 7, 12, 14, 15	Elaboração de práticas de habilidades de vida com o viés da igualdade de gênero e diversidade.	Psicossocial e/ou Direção e Coordenação pedagógica	Roda de conversa, oficina criativa, vídeos, colagens, convidados, dentre outros.	Março/2018, 2018, 2019,2020 e 2021
1, 5, 2, 3, 9, 12, 14, 15	Encontro com todos os atores da comunidade escolar gerando um espaço de reflexão e crítica a respeito do fenômeno da violência doméstica.	Psicossocial e/ou Direção e Coordenação pedagógica	Facilitador de grupo reflexivo, Roda de conversa	Junho/2018, 2019,2020 e 2021
1, 5, 2, 8, 9, 12, 15	Realização de oficinas criativas e de geração de renda com a participação de todos os atores da comunidade visando a reflexão sobre a socialização do jeito de ser mulher e homem na nossa sociedade que impedem a equidade de gênero.	Psicossocial e/ou Direção e Coordenação pedagógica	Facilitador de grupo reflexivo, Roda de conversa	Maio/20172018, 2019,2020 e 2021

1, 5 2, 3, 4, 12, 15, 16	Implementação de um núcleo de gênero para que as ideias desconstruídas sejam multiplicados por todos atores da comunidade escolar.	Psicossocial e/ou Direção e Coordenação pedagógica	Roda de conversa	Dezembro/2018

AVALIAÇÃO

As etapas de implantação e avaliação do Programa Famílias Fortes - PFF preveem:
Apresentação do Programa à Gestão local e levantamento de interesse da rede;
Formação de Facilitadores e Multiplicadores Locais (apoiadores);
Seleção de Famílias;
Apresentação do programa às famílias;
Preparo de materiais e recursos logísticos necessários aos 7 encontros;
Realização dos encontros semanais;
Realização de um encontro presencial de monitoramento de processo (no meio da implementação) e um encontro de fechamento e balanço do Programa por parte do Formador Federal;
Preenchimento dos dados de monitoramento em sistema (FORMSUS) pelo Multiplicador Local;
Realização de 4 (quatro) encontros de acompanhamento – a partir de 3 meses após os encontros regulares.

A intervenção acontece por meio de 7 encontros semanais conduzidos por 4 facilitadores com apoio de estagiárias de Psicologia, Serviço Social e cuidadoras, com duas horas de duração, nas quais as famílias são convidadas a refletir e conversar sobre seus valores, dinâmicas e metas e participam de atividades, debates, jogos e lanches comunitários. Os encontros acontecem com o suporte de cenas curtas gravadas em DVDs que apresentam situações comuns do cotidiano familiar. A partir das situações assistidas, os facilitadores conduzem a discussão com os participantes. Além dos 7 encontros regulares, são previstos 4 encontros de acompanhamento, para serem executados com as mesmas famílias a partir de 3 a 6 meses após o fim dos encontros.

O Programa Mulheres Fortes - PMF possui como objetivo proporcionar através de espaço de reflexão e oficinas criativas, maior conscientização, prevenção e cuidados, evidenciando a questão de gênero, havendo direcionamentos e esclarecimentos quanto à forma atual de enxergar os padrões sociais em relação ao “papel” da mulher na sociedade. Assim, o presente trabalho poderá ser usado para efeito da redução dos ricos das diversas formas de violência, evidenciando a violência doméstica e não menos, o fortalecimento do empoderamento feminino, através das oficinas e rodas de conversas. A intervenção acontece através de acompanhamento psicossocial, que consiste em momento de elaboração, reflexão e empoderamento para reconhecer e encerrar o ciclo de violência em suas relações afetivas e familiares. Os sujeitos para quem se dirigem as ações são mulheres da comunidade de Ceilândia e região, tais como: mães, tias, avós e demais responsáveis, incluindo todos os atores que cuidam e educam as crianças e adolescentes, que se encontram ou não em situação de vulnerabilidade, tendo a intenção de propiciar empoderamento a todas as envolvidas. Os procedimentos utilizados consistem em rodas de conversas, reunião, oficinas, informativos, vídeos, afim de gerar reflexão/conscientização acerca dos temas abordado. As atividades que serão realizadas para o alcance dos objetivos descritos são através de dinâmicas, folders, oficinas criativas, com o intuito de como propiciar autonomia para os grupos. O conteúdo a ser abordado, levando em consideração a sociedade marcada pelo machismo, em que o homem é sobreposto em relação à mulher é de suma importância, gerar uma reflexão sobre o assunto: violência contra a mulher e suas diversas formas, relações de gênero, gerando um maior esclarecimento sobre a Lei Maria da Penha e redes de apoio. Os sujeitos responsáveis pela ação são Assistente Social, Psicólogo, estagiários (as) do Serviço Social e da Psicologia. Implementação de processo avaliativo permanente de observação, registro e reflexão acerca do pensamento das

crianças, de suas diferenças culturais e de desenvolvimento, embasado no repensar do educador, dos pais e responsáveis como das crianças e adolescentes sobre o fazer pedagógico, principalmente, levando em conta que as práticas passarão a ter o viés da equidade e da diversidade de gênero.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. *Lex:* Estatuto da Criança e do Adolescente. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8069.htm>. Acesso em 31 de maio de 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Currículo em Movimento da Educação Básica Educação Infantil.

_____. *Lex:* Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constitui%C3%A7ao.htm>. Acesso em 31 de maio de 2017.

_____. Lei nº 8.742 de 7 de dezembro de 1993, Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8742.htm. Acesso em 31 de maio de 2017.

Sistema Único de Assistência Social (SUAS). http://www.mds.gov.br/suas/revisoes_bpc. Acesso em 31 de maio de 2017. _____. SEDESTMIDH Secretaria Adjunta de Desenvolvimento Social. http://www.sedest.df.gov.br/direitos/cadunico.html. Acesso em 31 de maio de 2017.

GOMES, N. L. (Org). Apresentação Desigualdades e diversidade na educação. Educ. Soc., Campinas, v. 33, n. 120, p. 687-693, jul.-set. 2012. Disponível em http://www.cedes.unicamp.br.

Programas famílias fortes / Ministério da Justiça, Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas ; tradução do Ministério da Saúde e Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime. – 1. Ed – Brasília : Ministério da Justiça, Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (SENAD), 2015. 4 v. : il. Color.

PROJETO INTEGRADOR

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: Centro Social Luterano Cantinho do Girassol	
Título do Projeto: Comer bem, que mal tem!	
Etapas: Educação Infantil	Total de estudantes envolvidos**:** 251
Áreas de conhecimento: Nutrição e Saúde	
Equipe responsável: Carla Alves Pinto	

JUSTIFICATIVA

Partindo do pressuposto de que a creche é um espaço propício para promover a saúde, a formação de valores e hábitos saudáveis (e entre eles o da alimentação), o projeto "Comer bem, que mal tem" surge como um artifício a contribuir para conscientização de nossas crianças nas escolhas que envolvem sua alimentação. Coletivamente, as crianças sentem-se motivadas a degustarem alimentos variados e saudáveis. Dessa maneira, o projeto fomentará a criação de bons hábitos alimentares pelas crianças. Espera-se que, a fim de conferir amplitude ao projeto, as famílias espontaneamente participem ajudando dando continuidade nas suas casas.

O projeto se faz necessário considerando que uma alimentação pobre em nutrientes é comum, seja pela falta de informação ou pelo baixo custo desses alimentos, geralmente com alto teor de gordura, açúcar e sal. O resultado disso é: ganho de gordura, cansaço, indisposição, além de prejudicar a imunidade e o funcionamento adequado do organismo.

O tema alimentação é motivo de preocupação dos pais e educadores, visto que o mercado oferece uma grande quantidade de produtos alimentícios que através da mídia invadem nossas casas e tornam os hábitos alimentares bastante inadequados, afetando assim o desenvolvimento cognitivo ou intelectual. Pois, para que uma criança possa aprender, ela precisa receber uma quantidade suficiente de nutrientes, carboidratos, proteínas e minerais, que estão diretamente relacionados à atenção, motivação e disposição necessárias ao aprendizado. A alimentação também interfere positivamente na construção de sinapses (redes de conexões entre os neurônios); fundamentais para que a criança possa aprender e reter essa aprendizagem.

Este trabalho visa, também, alcançar indiretamente, adolescentes e genitores e demais colaboradores do Cantinho do Girassol, dado que a compreensão, cooperação e interação são primordiais.

PROBLEMATIZAÇÃO

- ✓ Quais alimentos identificam?
- ✓ Quais alimentos já experimentaram?
- ✓ Quais alimentos gostam mais? Porque?
- ✓ Quais alimentos não gostam? Porque?
- ✓ Sabem quais alimentos são saudáveis? E porque come-los?
- ✓ Onde encontra e compra alimentos saudáveis?
- ✓ Porque uma alimentação inadequada é ruim?

OBJETIVOS	
GERAL	Promover a reeducação alimentar com o consumo de alimentos saudáveis, manter hábitos de higiene e a promoção da saúde de uma forma atraente, lúdica e educativa.
ESPECÍFICOS	6. Incentivar bons hábitos alimentares. 7. Detectar as preferencias alimentares das crianças. 8. Conscientizar os alunos sobre a importância e os motivos pelos quais nos alimentamos. 9. Reconhecer os alimentos que fazem bem a nossa saúde. 10. Identificar cores, texturas, e os diferentes sabores dos alimentos. 11. Identificar as frutas, legumes, raízes e a importância deste para a saúde. 12. Reconhecer o produto industrializado como menos nutritivo e menos necessário ao nosso desenvolvimento. 13. Proporcionar a valorização dos alimentos, bem como de suas diversas formas de preparo. 14. Aguçar sentidos e expressões. 15. Desenvolver as capacidades de observação, comparação e classificação. 16. Perceber a necessidade de mudanças nos hábitos alimentares 17. Ampliar o horizonte e experiências das crianças.

CONTEÚDOS
• Conhecendo os alimentos saudáveis; • Porque comemos; • A importância de uma boa alimentação; • Conhecendo os alimentos; • Como ter uma alimentação saudável; • Roda dos alimentos;

PLANO DE AÇÃO				
Objetivo (s) Nº	**Estratégias**	**Responsáveis**	**Recursos**	**Cronograma**
1	Realizar o diagnóstico e o acompanhamento do estado nutricional, calculando os parâmetros nutricionais para atendimento da clientela com base no resultado da avaliação nutricional	Nutricionista	Balança e estadiômetro	Primeiro e segundo semestre de 2017, 2018, 2019, 2020 e 2021
2	Articular-se com a direção, com a coordenação pedagógica da escola e psicológica o planejamento de atividades lúdicas com o conteúdo de educação alimentar e nutricional	Nutricionista e Equipe técnica	Vídeos, colagens, convidados, dentre outros.	Primeiro e segundo semestre de 2017, 2018, 2019, 2020 e 2021
3	Reconhecer características de cada grupo de alimentos: gorduras, carboidratos, proteínas, vitaminas e minerais.	Nutricionista, coordenação pedagógica e professores	Roda dos alimentos, alimentos, dentre outros	Agosto /2017, 2018, 2019, 2020, 2021
4	Cobra-Cega: Será que reconheço os alimentos?	Nutricionista, coordenação pedagógica e professores	Frutas e verduras, pano para tampar os olhos e saco plástico	Segundo semestre/2017,2018, 2019, 2020 e 2021
5	Realização de oficinas com as crianças da educação infantil visando a conscientização sobre alimentação saudável	Nutricionista, coordenação pedagógica e professores	Gêneros alimentícios, vasilhas de plástico, talheres, touca descartável, dentre outros	Primeiro e segundo semestre de 2017, 2018, 2019, 2020 e 2021
6	Realização de brincadeiras e rodas de conversas com as crianças	Nutricionista, coordenação pedagógica e professores	Vídeos, colagens, brinquedos, dentre outros.	Primeiro e segundo semestre de 2017, 2018, 2019, 2020 e 2021

AVALIAÇÃO
Implementação de processo avaliativo permanente de observação, registro e reflexão acerca do pensamento das crianças, de suas diferenças culturais e de desenvolvimento.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação e Ministério da Saúde. Portaria Interministerial n. 1.010, de 8 de maio de 2006. Institui as diretrizes para a Promoção da Alimentação Saudável nas Escolas de educação infantil, fundamental e nível médio das redes públicas e privadas, em âmbito nacional. Disponível em: <http://www.fnde.gov.br/home/index.jsp?arquivo=/alimentacao_escolar/alimentacao>

BRASIL. Resolução CFN n. 358, de 18 de maio de 2005. Dispõe sobre as atribuições do Nutricionista no âmbito do Programa de Alimentação Escolar (PAE) e dá outras providências.

BRASIL. Resolução FNDE/CD n. 32, de 10 de agosto de 2006. Estabelece normas para execução do Programa Nacional de Alimentação Escolar. Disponível em: http://www.fnde.gov. br/home/index.jsp?arquivo=/alimentacao_escolar/alimenta - cao_esc.htm#legislacao

Secretaria de atenção à saúde. Departamento de atenção Básica. ***Guia alimentar*** para a ***população brasileira*** – 2. ed. – Brasília: Ministério da saúde, 2014.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Resolução RDC n. 216, de 15 de setembro de 2004. Dispõe sobre Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação. Diário Oficial da União, Brasília, set. 2004.

Lei nº 5.146 de 19 de agosto de 2013 - Estabelece diretrizes para a promoção da alimentação saudável nas Escolas da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal

CLARO, R. M. et al. Consumo de alimentos não saudáveis relacionados a doenças crônicas não transmissíveis no Brasil: Pesquisa Nacional de Saúde, 2013. Epidemiol. Serv. Saúde [online]. 2015, vol.24, n.2. http://www.scielo.br/pdf/ress/v24n2/2237-9622-ress-24-02-00257.pdf

PROJETO INTEGRADOR

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: Centro Social Luterano Cantinho do Girassol	
Título do Projeto: Brincando e aprendendo na Feira!	
Etapas: Educação Infantil	Total de estudantes envolvidos**:** 251
Áreas de conhecimento: Nutrição e Saúde	
Equipe responsável: Carla Alves Pinto	

JUSTIFICATIVA

Sendo a alimentação uma necessidade vital e comum a todos os seres humanos faz - se necessário que a escola propicie aos alunos, atividades que contribuam para a conscientização sobre a importância de uma alimentação nutritiva e balanceada. Sabemos que nos dias de hoje a alimentação das crianças vem sendo muitas vezes baseada em alimentos artificiais, frituras, doces, prejudicando de forma significativa o desenvolvimento sadio do corpo. Desta forma, o projeto “Brincando e aprendendo na Feira” tem a pretensão oferecer às crianças oportunidades para descobrirem a importância das frutas, legumes e verduras em nosso organismo. Assim, este Projeto através de brincadeira visa ensinar o valor de uma boa alimentação, dando ênfase as frutas, verduras e hortaliças.

PROBLEMATIZAÇÃO

Quais alimentos identificam?
Quais alimentos já experimentaram?
Da onde vem? Como crescem? Porque come-los?
Como chegam na feira?

OBJETIVOS	
GERAL	Adquirir hábitos alimentares saudáveis de forma lúdica utilizando frutas, verduras e hortaliças.
ESPECÍFICOS	9. Desenvolver a atenção e percepção; 10. Ampliar o conhecimento sobre os diferentes tipos de alimentos; 11. Melhorar a aceitação das refeições por parte das crianças; 12. Tornar o horário das refeições mais prazeroso e divertido para nossas crianças; 13. Identificar as preferencias alimentares das crianças; 14. Incentivar aos bons hábitos alimentares. 15. Identificar a importância da higienização dos alimentos.

CONTEÚDOS

- Conhecendo frutas, verduras e legumes
- Experimentar atividades diferenciadas abrangendo as múltiplas linguagens, envolvendo-se com o pedagógico
- Feira de Hortifruti.

PLANO DE AÇÃO				
Objetivo (s) Nº	**Estratégias**	**Responsáveis**	**Recursos**	**Cronograma**
1	Confecção de uma feira hortifruti de madeira.	Nutricionista	Marceneiro, madeira, parafusos, furadeira e tinta	Primeiro e segundo semestre, 2018, 2019, 2020 e 2021
2	Articular-se com a direção, com a coordenação pedagógica da escola o planejamento de atividades lúdicas com o conteúdo de educação alimentar e nutricional.	Nutricionista e Equipe Técnica	Vídeos, colagens, historinhas, dentre outros.	Primeiro e segundo semestre de, 2018, 2019, 2020 e 2021
3	Confecção de frutas, verduras e legumes.	Coordenação pedagógica e professores	EVA, balões, lápis, tintas, TNT.	2018, 2019, 2020, 2021
4	Reconhecer características e a importância das frutas, verduras e legumes	Nutricionista, coordenação pedagógica e professores	Frutas e verduras, atividades para colorir, degustação.	2018, 2019, 2020 e 2021

AVALIAÇÃO
A avaliação deve ser realizada de maneira contínua e formativa. Durante o momento de realização das atividades, observar o desenvolvimento das crianças.

REFERÊNCIAS
BRASIL. Ministério da Educação e Ministério da Saúde. Portaria Interministerial n. 1.010, de 8 de maio de 2006. Institui as diretrizes para a Promoção da Alimentação Saudável nas Escolas de educação infantil, fundamental e nível médio das redes públicas e privadas, em âmbito nacional. Disponível em: <http://www.fnde.gov.br/home/index.jsp?arquivo=/alimentacao_escolar/alimentacao> Secretaria de atenção à saúde. Departamento de atenção Básica. ***Guia alimentar*** para a ***população brasileira*** – 2. ed. – Brasília: Ministério da saúde, 2014. <http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/33787>. Acesso em: 23 abr. 2018.

PROJETO INTEGRADOR

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: Centro Social Luterano Cantinho do Girassol	
Título do Projeto: Projeto medida certa cantinho.	
Etapas: Instituição	Colaboradores do cantinho do Girassol
Áreas de conhecimento: Nutrição e Saúde	
Equipe responsável: Carla Alves Pinto	

JUSTIFICATIVA
A alimentação saudável é uma grande aliada para viver-se mais e melhor. Atualmente vivenciamos uma grande transição alimentar, onde deixou-se de consumir alimentos naturais para sermos bombardeados de alimentos industrializados, com conservantes, aromatizantes, agrotóxico e etc. Mas a matéria-prima para o nosso organismo funcionar adequadamente são os nutrientes, que infelizmente estão sendo esquecidos na alimentação moderna, trazendo como consequências as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). As DCNT são resultado de diversos fatores, determinantes sociais e condicionantes, além de fatores de risco individuais como tabagismo, consumo nocivo de álcool, inatividade física e alimentação não saudável. Mas nada como uma reeducação alimentar para **emagrecer** e ter uma vida mais saudável, livre de doenças e do efeito sanfona. Basta estar aberto para aprender que pode comer tudo, mas sem exageros e de forma equilibrada e ter vontade de fazer uma mudança de comportamento alimentar. A necessidade do projeto surgiu da observação da massa corpórea dos funcionários. Dessa forma o objetivo do projeto é desenvolver hábitos alimentares sadios nos colaboradores da instituição Cantinho do Girassol, e conscientizá-los da importância de uma boa alimentação – regrada e nutritiva – para que tenham boa saúde, melhorando a qualidade de vida.

OBJETIVOS	
GERAL	Promover a melhoria dos hábitos alimentares do funcionário por meio de ações educativas e adaptáveis a realidade com o intuito de melhoria da qualidade de vida do trabalhador e sua produção.
ESPECÍFICOS	Avaliar o estado nutricional dos funcionários participantes; Conscientizar quanto aos benefícios de uma alimentação saudável; Promoção a saúde; Promover a mudança de comportamento alimentar.

METODOLOGIA

O presente projeto será realizado na Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de Brasília, nome fantasia Cantinho do Girassol, no bairro de Ceilândia Norte-DF. No início os trabalhadores serão informados dos propósitos da projeto e da importância de sua participação. A adesão ao programa é optativa e quem desejar participar irá concorrer a um dia no SPA com tudo pago e sorteio será realizado no dia 07/07/2018 durante a festa Junina da instituição, as inscrições serão efetuadas até o dia 29/03/2018, tendo em vista que o projeto iniciará dia 02/04/2018 e finalizará no dia 29/06/2018.

Dessa forma, após a definição do grupo participante será realizado a avaliação nutricional com cálculo de IMC, percentual de gordura/massa muscular e medida da circunferência da cintura.

De posse dos dados coletados, serão tabulados os resultados e será confeccionado o plano alimentar. A partir dessas informações, semanalmente será exposto no mural saudável dicas e informações alimentação para incentivar hábitos alimentares e auxiliar na perca de peso. No decorrer do projeto será realizado preparações e compartilhado receitas.

AVALIAÇÃO

A avaliação, processual e contínua, deverá ser realizada em todas as etapas das atividades envolvendo a observação, participação, realização de atividades e interesse dos funcionários.

PROJETO INTEGRADOR

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar : Centro Social Luterano Cantinho do Girassol	
Título do Projeto**:** Diversidade Cultural	
Etapas: Educação Infantil	Total de estudantes envolvidos: 251
Equipe responsável: Direção Pedagógica, Coordenação Pedagógica, Professoras e Monitoras	

JUSTIFICATIVA
Considerando o PPP, na educação infantil, uma aprendizagem significativa significa que o aluno constrói o seu conhecimento, atribuindo sentido próprio às linguagens e a transformação da informação procedente dos diferentes saberes, utilizando também, a pedagogia de projetos possibilitando: tornar a prática educativa mais dinâmica e contextualizada, gerar situações de aprendizagem diversificadas e cooperativas como também relacionar as linguagens em atividades interdisciplinares. O Projeto visa trabalhar e explorar a diversidade cultural existente no Brasil, proporcionando às crianças o contato com outras culturas e consequentemente com o novo, tais como: Família, bullying, Folclore; Semana da Educação Infantil, Semana do bebê, Consciência Negra, Natal das Crianças, Feira Cultural; Tendo em vista a dificuldade de convivência das crianças, a falta de tolerância demonstrada pelos pais e o egocentrismo exagerado a faixa etária apresentado por grande parte das crianças observamos a necessidade de um projeto que trabalhe com valores, tolerância as diferenças, regras de convivência, identidade e autoestima.

PROBLEMATIZAÇÃO
Como integrar e facilitar a relação família/escola? Como conscientizar as crianças quanto a valores de respeito ao próximo e regras de convivência e autoestima? Como possibilitar a construção da valorização das diferentes culturas que existem no Brasil?

OBJETIVOS	
GERAL	Abordar as diversidades culturais bem como suas particularidades, através do processo de conhecer, descobrir, interagir e apropriar-se de novos conhecimentos de forma prazerosa, rica e envolvente formando cidadãos críticos e autônomos que participam do processo social, conscientes de seus direitos e deveres na sociedade com base no respeito mútuo.
ESPECÍFICOS	Pesquisar diferentes culturas da comunidade; Trabalhar interação entre família e escola; Possibilitar a construção da valorização das diferentes culturas que existem no Brasil; Trabalhar a autoestima nos alunos para que estes possam relacionar-se com o outro;

	Desenvolver uma imagem de si, atuando de forma mais independente, com confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações; Trabalhar a oralidade; Estimular o respeito às regras sociais e de convivência com o outro; Estimular o respeito às diversas culturas e ao próximo.

LINGUAGENS
Cuidado consigo e com o Outro, Interações com a Natureza e com a Sociedade, Linguagem Artística, Linguagem Corporal, Linguagem Matemática, Linguagem Oral e Escrita e Linguagem Digital

PLANO DE AÇÃO				
Objetivo(s) Nº	**Estratégias**	**Responsáveis**	**Recursos**	**Cronograma**
7.	Organização de um questionário para casa, para cada família responder sobre sua região de origem hábitos e culturas; Realização de um levantamento sobre as diferentes culturas encontradas na comunidade e dentro da escola;	Gestores monitores Professora	CDs, DVs, mapa do Brasil, TV, som, revistas	Durante o ano letivo
8.	Promoção de eventos/festas de acordo com o calendário institucional;	Gestores monitores Professora	CDs, DVs, TV, som, revistas, práticos típicos	Durante o ano letivo
9.	Realização de levantamento das receitas típicas de cada região; Exibição de Dvd's sobre o tema; Apreciação de fotos e imagens sobre algumas culturas.	Gestores monitores Professora	Livros culinária regionais, CDs, DVs, mapa do Brasil, revistas fotos.	Durante o ano letivo
10.	Contação e Leitura de histórias, contos e lendas;	Professora Gestores monitores	Livros de histórias, CDs, DVs, cenários, roupas de personagens	Durante o ano letivo
11.	Desenvolvimento de uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente, com confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social; Apreciação de fotos e imagens sobre algumas culturas.	Professora Gestores monitores	CDs, DVs, revistas, fotos, CDs, DVs, TV, espelho.	Durante o ano letivo
.	Realização de uma roda de conversa com as crianças sobre o tema; Entrevista com alguns funcionários da escola; Apresentação de números artísticos	Professora Gestores monitores	Livros de histórias, CDs, DVs, cenários, roupas de personagens, Tv,	Durante o ano letivo

.	Realização de Momento Cultural	Professora Gestores monitores	CDs, DVs, som, Bandeira do Brasil	Durante o ano letivo
.	Promoção de momentos de meditação	Professora Gestores monitores	Livros de histórias, CDs, DVs, mapa do Brasil	Durante o ano letivo

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita de forma contínua e diagnóstica, por meio de observações e registros realizados pelo professor

REFERÊNCIAS

ECA; Estatuto da Criança e do Adolescente; Lei 8069 de 13 de julho de 1990;
Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil; Brasil. Ministério de Educação. Secretaria de Educação Básica / Brasília, DF, 2006;
Orientações Pedagógicas da SEDF.
9. Guia do Planejamento Participativo-Estratégico – 2016/2019 - SEDF
PPP- 2016/2019

PROJETO INTEGRADOR

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: Centro Social Luterano Cantinho do Girassol	
Título do Projeto: Plenarinha “Universo do Brincar”: A Criança do Distrito Federal e o Direito ao Brincar”	
Etapas: Educação Infantil	Total de estudantes envolvidos: 251
Equipe responsável: Direção Pedagógica, Coordenação Pedagógica, Professoras e Monitoras.	

JUSTIFICATIVA
Sabe-se que a criança aprende muito brincando, as brincadeiras, o brincar fazem parte do mundo delas. Este projeto vem continuar oportunizando às crianças, a brincarem mais ainda vivenciando novas brincadeiras, resgatando brincadeiras vividas pelas suas famílias interagindo umas com as outras. Promover por meio da escuta sensível e atenta, uma participação ativa nas reflexões acerca do tema proposto - “Universo do Brincar” e em torno de seus direitos e necessidades, vivenciando a interlocução com o Currículo em suas diferentes expressões e linguagens.

PROBLEMATIZAÇÃO
Como oportunizar momentos de brincadeiras a gosto das crianças? Como organizar brincadeiras para aprender brincando? Como brincar de modo que todas se sintam acolhidas? Como aprender brincando? Qual a importância do brincar na Educação Infantil?

OBJETIVOS	
GERAL	Vivenciar o brincar, a brincadeira e o brinquedo como ferramenta para aprender, desenvolver e expressar-se de forma integral.
ESPECÍFICOS	Estimular a aprendizagem por meio do brincar nas diferentes linguagens; Criar oportunidades para que professores e estudantes ampliem seu repertório de brincadeiras; Vivenciar brincadeiras diversas ensinadas ou criadas; .Resgatar brincadeiras da comunidade.

LINGUAGENS
Cuidado consigo e com o Outro, Interações com a Natureza e com a Sociedade, Linguagem Artística, Linguagem Corporal, Linguagem Matemática, Linguagem Oral e Escrita e Linguagem Digital

PLANO DE AÇÃO				
Nº Objetivo(s)	**Estratégias**	**Responsáveis**	**Recursos**	**Cronograma**
1	Recreação coletiva	Gestores monitores Professora	Brinquedos diversos a escolha das crianças	Durante o ano letivo
1, 2, 3 e 4	Resgate de brincadeiras vividas pelos pais	Gestores monitores Professora	Corda, bola, objetos diversos, entrevistas	Durante o ano letivo
2 e 3	Confecção de brinquedos	Gestores monitores Professora	Sucatas	Durante o ano letivo
1	Cartazes	Gestores monitores Professora	CDs, som revistas, gravuras, cartolinas, papel pardo	Durante o ano letivo
1	Circuito de brincadeiras	Gestores monitores Professora	Pneus, cama elástica, pula pula, mesa de coordenação, gira car	Durante o ano letivo
1 e 2	Momentos do brincar fora da escola	Professora Gestores monitores	Espaço da igreja ao lado, quadra da Escola Classe 12, Parque da Cidade, Campo de terra ao lado da instituição	Durante o ano letivo
1	Reflexão sobre o brincar (brincadeiras que gostam, brincadeiras preferidas, com quem brincam em casa, etc)	Professora Gestores monitores	Cartolinas, bloco chão, folhas brancas	Durante o ano letivo
1	Brincando e aprendendo com tinta guache (confecção de quadros, cartazes, carimbos com objetos da natureza, desenhando com spray, sopro, dobradura)	Professora Gestores monitores	Tinta guache, folhas, quadros	Durante o ano letivo
2 e 4	Jogos diversos (encaixe e montagem, memória, quebra cabeças, faz de conta,	Professora Gestores monitores	Jogos	Durante o ano letivo

	trava-línguas, corda, imaginação, Jogos de pegar, procurar, amarelinha, brincadeiras que envolvam andar, correr, pular, saltar, pular em um pé só, balançar e escorregar).			
3 e 4	Brinquedo cantado	Gestores monitores Professora	Som, cd	Durante o ano letivo
2	Produção de vídeo/ imagem	Gestores monitores Professora	Celular, pendrive, DVD	Durante o ano letivo

AVALIAÇÃO
A avaliação será feita de forma contínua e diagnóstica, por meio de observações e registros realizados pelo professor.

REFERÊNCIAS
Guia da Plenarinha VI Orientações Pedagógicas da SEDF. 13. Guia do Planejamento Participativo-Estratégico – 2016/2019 - SEDF PPP- 2016/2019